

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFAP | 2023 VERSÃO INTEGRAL



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amapá

REITORIA

Romaro Antônio Silva

CHEFIA DE GABINETE

Luiz Ricardo Fernandes de Farias Aires

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Cristina Coutinho de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Weber Carlos Andrade da Silva

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE, CULTURA E DESPORTO

Alyne Cristina Sodre Lima

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Paula Almeida Chaves

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Patrícia Paranhos Barbosa

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Tatiane Vaz de Sales Cardoso

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Robson Luiz Silva Souza

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Gil Constâncio de Lima Rodrigues Filho

DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

Alexandre Salomão Barile Sobral

DIRETORA DO CAMPUS LARANJAL DO JARI

Lucilene de Sousa Melo

DIRETOR DO CAMPUS MACAPÁ

Marcus Vinicius da Silva Buraslan

DIRETOR DO CAMPUS PORTO GRANDE

Fabricio Ribeiro Ribeiro

DIRETOR DO CAMPUS SANTANA

Marlon de Oliveira do Nascimento

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO DO OIAPOQUE

Eliel Cleberson da Silva Nery

COORDENADOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM EAD PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Jacklinne Matta Correa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

www.ifap.edu.br/publicacao/cpa

Ronaldo Franck Figueiredo Leite
Presidente da CPA - Portaria N° 144/2024 - GAB/RE/IFAP

Coordenador(a) da Subcomissão

Célio do Nascimento Rodrigues - Campus Macapá
Tiza Tamiozzo Quintas Colares - Campus Santana
Nayara Cristina da Conceição - Campus Porto Grande
Antonio Rodrigues do Nascimento Filho - Campus Laranjal do Jari
Ageane Ligia Aranha Braga - Centro de Ref, em EaD Pedra Branca do Amapari
Priscila de Jesus Braga Coelho - Campus Avançado de Oiaपोके

COMISSÃO CENTRAL - Portaria N° 85/2024 - GAB/RE/IFAP

Ronaldo Franck Figueiredo Leite	Eduardo da Conceicao Rosario
Carmen Luana Costa de Abreu	Luiz Augusto Nascimento de Oliveira
Lívia Moraes De Oliveira	Ingrid Rezende De Oliveira
Marcio Sousa Da Silva	Ana Lis Pimentel Brilhante
Pamela Rabelo de Oliveira	Marcileide Pimenta De Freitas
Simião Mendes Carneiro	Sheila Cristina Cunha Maues
Rosângela Leite de Abreu	Natalia Lopes Picanco
Glaucia Maximin Mendes	Pablo dos Santos Lazameth
Keila Gibson dos Santos Rebelo	Gilmar Vieira Martins
Rosineuda De Souza Matos	Gilceli Chagas Moura

SUBCOMISSÕES DOS CAMPI - Portaria N° 85/2024 - GAB/RE/IFAP

CAMPUS MACAPÁ

Marília de Almeida Cavalcante
Célio do Nascimento Rodrigues
Maercio Coutinho Teixeira Alves
Rafael Costa de Souza
Marcos José De Sousa Machado
Nedson Mendes Marques
Jose Raimundo Costa Tavares Bisneto
Fernanda Oliveira Bacelar

CAMPUS SANTANA

Jéssica de Oliveira Pontes Nobrega
Tiza Tamiozzo Quintas Colares
Ailey Rodrigues Rocha
Hebert Magno Moraes
Tiago Santos Dos Santos
Amanda Martins Nascimento

CAMPUS PORTO GRANDE

Miguel dos Anjos Maues Neto
Patrícia Camile Monteiro Pinheiro
Nayara Cristina da Conceição
Hagat Ferreira de Souza
Vitória Letícia Guimarães Ugarte
Djulie Ágatha De Jesus Fontenele

CAMPUS LARANJAL DO JARI

Jonas De Brito Campolina Marques
Manoel Raimundo Dos Santos
Antonio Rodrigues do Nascimento Filho

C.R. PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Jose Renato Marques Batista
Ageane Ligia Aranha Braga

CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Magno Martins Cardoso
Hutson Roger Silva
Priscila de Jesus Braga Coelho
Rosinete dos Santos Pantoja
Dieni do Socorro dos Passos da Silva

1. DADOS INSTITUCIONAIS	4
2. PERFIL INSTITUCIONAL	5
2.1 Áreas de Atuação	6
2.2 Missão, Visão de Futuro e Valores	7
2.3 Histórico	8
2.4 Finalidades e Competências	9
2.5 Princípios	9
2.6 Características e Finalidades	9
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	11
4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
4.1 Metodologia, dimensões e instrumentos do processo de autoavaliação	12
4.2 Avaliação de Recredenciamento	12
5. DIMENSÕES NORTEADORAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
6. METODOLOGIA	15
6.1 População Pesquisada	21
7. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOCENTES E TÉCNICO- ADMINISTRATIVO	22
8. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOS DISCENTES	54
9. AÇÕES ESTRATÉGICA	82
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
10 REFERÊNCIAS	92

1. DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da Instituição de Ensino Superior	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Código da Instituição e-MEC/INEP	15522
Caracterização da IES	Instituição Pública Federal do Estado do Amapá
Município Sede	Macapá, AP
Representante Legal	Romaro Antônio Silva

2. PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (Ifap) está inserido na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estabelecida nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou 38 Institutos Federais, a partir da transformação ou integração das Escolas Técnicas e Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica.

As instituições da Rede Federal têm o compromisso social de oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência a jovens e trabalhadores, do campo e da cidade; de viabilizar o acesso efetivo às conquistas científicas e tecnológicos, por meio da oferta de qualificação profissional em diversas áreas de conhecimento; de promover a pesquisa aplicada e a inovação; de atuar fortemente na extensão tecnológica (CONIF, 2018).

O IFAP originou-se a partir da criação da Escola Técnica Federal do Amapá, instituída pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007. A Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP) foi criada como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), nos termos da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. A Portaria MEC nº 1.067, de 13 de novembro de 2007, atribuiu ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (Cefet/PA) o encargo de implantar a Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP).

A Portaria MEC nº 1.199, de 12 de dezembro de 2007, nomeou o professor Emanuel Alves de Moura para exercer o cargo de Diretor Geral Pró-Tempore da Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP).

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, que implantou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, transformou a ETFAP em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, vinculado ao MEC, com natureza jurídica de autarquia; sendo, pois, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar. Por meio da Portaria MEC 021/2009, de 7 de janeiro de 2009, foi nomeado o professor Emanuel Alves de Moura, como Reitor Pró-Tempore desta autarquia. O Ifap se caracteriza como uma instituição dinâmica, em constante sintonia com os diversos setores do processo socioeconômico, promovendo a atualização sistemática dos servidores e do currículo; modernizando continuamente a sua estrutura física e organizacional; incentivando a realização da pesquisa científica e tecnológica; e, principalmente, garantindo o atendimento à diversidade de sua clientela

O IFAP, com sua estrutura descentralizada pluricurricular e multicampi, apresenta os seguintes domicílios:

- Reitoria.
- Campus Macapá.
- Campus Avançado Oiapoque.
- Campus Laranjal do Jari.
- Campus Santana.
- Campus Porto Grande.
- Centro de Referência em Educação a Distância de Pedra Branca do Amapari.

2.1 Áreas de Atuação

O Ifap, atendendo ao que está disposto no art. 39 da Lei nº 9394/96, incluído pela Lei nº 11.741/2008, no que se refere à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como ao que determina sua Lei de Criação (Lei nº 11.892/2008), busca garantir a relação das dimensões trabalho, ciência e tecnologia com a oferta de educação profissional técnica de nível médio, em todos os seus níveis, formas e modalidades, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação de nível superior com cursos de tecnologia, bacharelado e licenciatura, além de programas especiais de formação pedagógica, conforme características especificadas a seguir:

I. Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional.

Para efeito de sua execução, os cursos FIC serão oferecidos à comunidade ficando condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

II. Educação Profissional Técnica de nível médio.

A educação profissional técnica de nível médio se caracteriza nas seguintes formas de ensino:

- Articulada com o ensino médio, na forma integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental na idade regular, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno.
- Subsequente, oferecido para quem já tenha concluído o ensino médio.
- Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos). Configura-se em uma modalidade ofertada pelo IFAP para Jovens e Adultos, maiores de 18 anos, que não tiveram acesso ou continuidade ao ensino médio na idade própria e poderão cursá-lo integrado à parte profissionalizante.

III. Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação:

- Cursos Superiores de Tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.
- Cursos Superiores de Licenciatura com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática.

- Cursos Superiores de bacharelados visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

- Cursos de Pós-graduação:

- i. Lato Sensu (Aperfeiçoamento e Especialização) visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

- ii. Stricto Sensu (Mestrado) que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas à geração e inovação tecnológica.

A oferta de cursos é realizada de forma a garantir a verticalização do ensino no IFAP, em áreas de conhecimento, com oferta em níveis e formas diferentes de modo a promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior e pós-graduação.

2.2 Missão, Visão de Futuro e Valores

MISSÃO:

“Transformar vidas por meio da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, garantindo a formação integral e verticalizada”.

VISÃO:

“Ser referência na promoção da educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, sustentável e de qualidade na região amazônica”.

VALORES:

- » Excelência acadêmica;
- » Inclusão e diversidade;
- » Transparência e gestão democrática;
- » Eficiência governamental;
- » Integridade e ética;
- » Desenvolvimento sustentável;
- » Responsabilidade social;

- » Cultura organizacional e clima organizacional;
- » Conservação da biodiversidade

2.3 Histórico

O Ifap originou-se a partir da criação da Escola Técnica Federal do Amapá, instituída pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007. A Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP) foi criada como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), nos termos da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959.

A Portaria MEC nº 1.067, de 13 de novembro de 2007, atribuiu ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (Cefet/PA) o encargo de implantar a Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP). A Portaria MEC nº 1.199, de 12 de dezembro de 2007, nomeou o professor Emanuel Alves de Moura para exercer o cargo de Diretor Geral *Pró-Tempore* da Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP).

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, que implantou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, transformou a ETFAP em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, vinculado ao MEC, com natureza jurídica de autarquia; sendo, pois, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático- pedagógica e disciplinar. Por meio da Portaria MEC 021/2009, de 7 de janeiro de 2009, foi nomeado o professor Emanuel Alves de Moura, como Reitor *Pró- Tempore* desta autarquia.

O Ifap, com sua estrutura descentralizada pluricurricular e multicampi, apresenta os seguintes domicílios:

1. Reitoria.
2. *Campus* Macapá.
3. *Campus* Avançado Oiapoque.
4. *Campus* Laranjal do Jari.
5. *Campus* Santana.
6. *Campus* Porto Grande.
7. Centro de Referência em Educação a Distância de Pedra Branca do Amapari.

O Ifap se caracteriza como uma instituição dinâmica, em constante sintonia com os diversos setores do processo socioeconômico, promovendo a atualização sistemática dos servidores e do currículo; modernizando continuamente a sua estrutura física e organizacional; incentivando a realização da pesquisa científica e tecnológica; e, principalmente, garantindo o atendimento à diversidade de sua clientela.

2.4 Finalidades e Competências

Lei nº 11.892/2008 define as finalidades, características e objetivos de todos os Institutos Federais e são apresentados neste documento como norteadores de todos os planos e ações promovidos pelo Instituto Federal do Amapá – IFAP.

Com base neles, foram delineados alguns Princípios.

2.5 Princípios

O Instituto Federal de Educação do Amapá estabelece como princípios norteadores:

- I. Inclusão e justiça social, com equidade, cidadania, sustentabilidade, ética e respeito à diversidade.
- II. Verticalização do ensino e indissociabilidade da pesquisa e da extensão nos diversos níveis e modalidades.
- III. Gestão Democrática, com transparência, obedecendo aos princípios da autonomia, da descentralização e da participação coletiva nas instâncias deliberativas.
- IV. Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.
- V. Educação como direito social, pautada na formação humana integral, com foco na produção e socialização do conhecimento científico, técnico-tecnológico, artístico-cultural e desportivo.
- VI. Democratização do acesso e garantia de permanência e conclusão com êxito.
- VII. Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.
- VIII. Respeito ao pluralismo de ideias e liberdade de expressão.
- IX. Excelência acadêmica.
- X. Adequação e flexibilização de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos às necessidades e especificidades regionais.

2.6 Características e Finalidades

As ações de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal do Amapá são dimensionadas e articuladas com os recursos necessários para seu funcionamento, de forma que a Instituição possa

ajustar-se às demandas sociais que subjazem a sua existência. Assim, sob orientação do art. 6º. da Lei nº 11.892/2008, o Instituto Federal define assim suas características e finalidades:

a) A ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e em todas as modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento humano e socioeconômico;

b) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas que atendam às demandas sociais e às peculiaridades regionais;

c) promover a integração e a verticalização em todos os níveis de ensino (da educação básica à educação profissional e à educação superior), otimizando a infraestrutura física e valorizando os recursos humanos;

d) orientar a oferta formativa em benefício da consolidação, do desenvolvimento e do fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades locais e regionais;

e) constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, reflexivo e voltado à pesquisa;

f) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo formação inicial e continuada aos docentes das redes públicas de ensino;

g) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

h) realizar e estimular a pesquisa científica e tecnológica, a produção cultural e a inovação tecnológica;

i) estimular o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

j) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias, notadamente as voltadas à sustentabilidade ambiental e às demandas da sociedade.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para conduzir e analisar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional, o Ifap conta com diferentes ferramentas de gestão. Os colegiados são uma delas. A compilação desses órgãos são um importante diferencial e um estímulo para a comunidade acadêmica. Eles são ferramentas integradoras que favorecem a comunicação, a coordenação e o controle dos elementos diferentes que formam o Instituto.

Outro importante instrumento é a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que coordena a autoavaliação institucional, desempenhando papel fundamental no processo de avaliação e acompanhamento do plano estratégico da instituição.

A CPA tem ação de assessoramento em relação à administração da instituição e seus órgãos colegiados, embora, para fins de apoio administrativo, seja assessorada pela Diretoria de Planejamento e Gestão estratégica.

O planejamento do Ifap também inclui como objetivo de caráter estratégico a viabilização de dados, informações e conhecimento, o que se relaciona tanto com a disponibilização da infraestrutura necessária quanto com a divulgação da cultura de utilização da informação para qualificar a tomada de decisões e o desenvolvimento dos processos institucionais. O alcance desse objetivo tem impacto direto no processo de acompanhamento do desenvolvimento institucional, visto que o Ifap adere parâmetros estratégicos para sua gestão.

O Ifap desenvolve os seus processos avaliativos através de um sistema de avaliação Institucional o qual é constituído de acordo com a estrutura estabelecida no Regimento da Comissão Própria de Avaliação, baseada no artigo 11 da Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela portaria n° 2051, de 19 de julho de 2004 e com resolução aprovada pelo Conselho Superior do Ifap.

- Comissão Central Própria de Avaliação.
- Subcomissão Própria de Avaliação do Campus de Macapá.
- Subcomissão Própria de Avaliação do Campus de Laranjal do Jari.
- Subcomissão Própria de Avaliação do Campus de Santana.
- Subcomissão Própria de Avaliação do Campus de Porto Grande.
- Subcomissão Própria de Avaliação do Campus Avançado Oiapoque

4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação constitui-se de um processo de análise integral que permite o autoconhecimento, o realinhamento, a reestruturação das ações, visando o aproveitamento institucional através dos seguintes eixos: elevação dos resultados acadêmicos, a melhoria da qualidade do ensino técnico, da pesquisa e da extensão e o combate à evasão escolar no âmbito do Ifap.

A aplicação dos valores e preceitos instituídos pelo SINAES (criado pela Lei n. 10.861/2013), que tem a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação das instituições de Ensino Superior. Para isso, será necessário a criação de mecanismo para avaliar as diversas modalidades de ensino implementadas no Ifap, deixando a cargo da Comissão Própria de Avaliação realizar estudos para definir a metodologia que será empregada para acompanhar a avaliação das modalidades de ensino que não se enquadram na modalidade de ensino superior.

4.1 Metodologia, dimensões e instrumentos do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação, o Ifap é constituído de parâmetros e indicadores para subsidiar e interpretar os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação.

Os indicadores, dimensões ou variáveis globais que devem ser avaliados são: o ensino, a produção acadêmica, a produção dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em todas as suas modalidades e a produção dos alunos dos cursos técnicos subsequentes, a extensão e a gestão administrativa, ou seja, o aluno, o professor, a gestão administrativa, a infraestrutura e o currículo.

4.2 Avaliação de Recredenciamento

A Comissão de Avaliação, número 126350, constituída por três representantes, designada para avaliação de Recredenciamento Institucional, no período de 21/03 a 25/03/2017, analisou as documentações constante no sistema e-MEC (PDI, Relatórios da CPA, Regimentos e Estatutos), bem como demais documentos institucionais apensados na plataforma. De acordo com o Relatório, durante a avaliação *in loco* a comissão observou e confrontou as documentações postada no site do Ifap que subsidiou a avaliação para efeito de cotejamento. O Ifap apresentou no sistema e-MEC o PDI referente ao período de 2014-2018, finalizadas as análises técnicas dos documentos

apresentados pelo Instituto, concluíram que o presente processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Dec. n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Dec. n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC N. 40/2007, republicada em 29/12/2010.”

Conforme as considerações finais da Comissão de Avaliadores, realizaram as análises sobre cada um dos eixos de avaliação, assim como os requisitos legais, todos os integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente. Por meio da Portaria n. 1.123 de 01 de novembro de 2018, publicada no DOU n. 212 de 5 de novembro de 2018, o Instituto foi credenciado pelo prazo de 8 (oito) anos, conforme previsto na Port. Normativa n. 1, de 3 de janeiro de 2017.

5 DIMENSÕES NORTEADORAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional do Ifap segue os princípios e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A CPA organiza os métodos e ferramentas para a autoavaliação, em cumprimento às dimensões sugeridas pelo Sinaes e às diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

- Dimensão 1: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e para a gestão, e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- Dimensão 3: a responsabilidade social, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.
- Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- Dimensão 6: a organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, e a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios.
- Dimensão 7: a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação.
- Dimensão 8: o planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- Dimensão 9: as políticas de atendimento aos estudantes.
- Dimensão 10: a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação, em todos os seus níveis e modalidades.

6 METODOLOGIA

Para a realização da Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação, em articulação com as Subcomissões Próprias de Avaliação promoveu um período de sensibilização junto aos atores envolvidos através de palestras, informe nas mídias da instituição e visitas nas salas de aula e setores, os envolvidos foram informados sobre a importância da Autoavaliação e seu papel na melhoria da qualidade da instituição.

A CPA, em conjunto com a diretoria de comunicação desenvolveu ações para divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a Autoavaliação. As ações incluíram: criação de um link no site do Instituto para acesso ao questionário de Autoavaliação; envio de mensagens informativas sobre a Autoavaliação nas mídias do Ifap e publicação de notícia sobre a Autoavaliação em veículos de comunicação internos da instituição.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online no módulo do Suap.

A CPA do Ifap, norteada pelo princípio da avaliação democrática, desenvolveu para a coleta de dados questionários como instrumentos de avaliação baseados nas dimensões do SINAES, estabelecidas na Lei nº 10.861/04, e articulados concomitantemente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O intuito desta articulação foi de garantir a análise global e integrada das dimensões da avaliação e uma perspectiva qualitativa, essencial num sistema de avaliação como o SINAES.

Indicador	Descrição	Alternativas	Respondentes		
			Docente.	Técnico-Administrativo.	Discentes: Superior e Médio
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL					
Indicador 1	Avalie seu conhecimento acerca da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAP quanto aos métodos e procedimentos na realização das avaliações.	<ul style="list-style-type: none">• Ótimo• Bom• Regular• Ruim• Péssimo• Desconheço	X	X	X
Indicador 2	A utilização dos resultados contidos no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFAP para a tomada de decisões dos gestores.	<ul style="list-style-type: none">• Ótimo• Bom• Regular• Ruim• Péssimo• Desconheço da	X	X	X

		utilização dos resultados na tomada de decisão dos gestores			
Indicador 3	Avalie seu conhecimento a respeito dos resultados da avaliação externa pela qual o Ifap foi submetido (Mec/Enade, Conceito de Curso, Conceito Institucional, etc...);	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	X	X
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
Indicador 4	Como você avalia o cumprimento da missão do IFAP? Link: https://ifap.edu.br/index.php/quem-somos/missao-visao-e-valores	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	X	X
Indicador 5	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2019 a 2023. Link: https://ifap.edu.br/index.php/quem-somos/pdi	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço qualquer ação 	X	X	X
Indicador 6	Contribuição em relação à inclusão social;	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço qualquer ação 	X	X	X
Indicador 7	Defesa do meio ambiente;	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço qualquer ação 	X	X	X
Indicador 8	Defesa da memória e do patrimônio cultural;	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço qualquer ação 	X	X	X
Indicador 9	Promoção da produção artística;	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço qualquer ação 	X	X	X

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS					
Indicador 10	Você desenvolveu Projeto de Ensino (Ex. FIC, nivelamento, etc) no IFAP em 2023?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim • Não, pois não atendia os requisitos do Edital. • Não, pois não tive interesse em participa. 	X	X	X
Indicador 11	Você desenvolveu Projeto de Extensão no IFAP em 2023?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim • Não, pois não atendia os requisitos do Edital. • Não, pois não tive interesse em participa. 	X	X	X
Indicador 12	Você desenvolveu Projeto de Pesquisa no IFAP em 2023?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim • Não, pois não atendia os requisitos do Edital. • Não, pois não tive interesse em participa. 	X	X	X
Indicador 13	Avalie as Políticas Institucionais de Ensino. (Ex. Cursos e programas de ensino que atendam às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral).	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço 	X	X	X
Indicador 14	Avalie as Políticas Institucionais de Extensão. (Ex. Atividades realizadas que envolvam a comunidade interna e externa).	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço 	X	Não	X
Indicador 15	Avalie as Políticas Institucionais de Pesquisa. (Ex. Ações que fomentam a realização de pesquisa científica e tecnológica, levando em conta o avanço da tecnologia e as necessidades da sociedade).	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço 	X	X	X
Indicador 16	Você conhece a ouvidoria do IFAP? Se sim, qual sua avaliação sobre esse serviço?	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Não conheço os serviços oferecidos 	X	X	X
Indicador 17	Avalie o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Ação da Reitoria contido no Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI (2019-2023).	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	X	N

		<ul style="list-style-type: none"> • Desconheço 			
Indicador 18	Avalie o acesso às informações institucionais da Reitoria. (Ex. das Normas e Regulamentos, Informações Financeiras, Projetos Estratégicos e Planos Institucionais)	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço 	X	X	X
Indicador 19	Avalie os meios de comunicação do Ifap quanto à divulgação das atividades e ações, facilidade de localizar e atualização das informações.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	X	X
Indicador 20	Com que frequência você acessa os meios de comunicação do Ifap como: E-mail Institucional, Portal (Site), Redes Sociais (Facebook, Twitter), Mural e painéis?	<ul style="list-style-type: none"> • Diariamente • Semanalmente • Mensalmente • Raramente • Nunca acessei 	X	X	X
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO					
Indicador 21	Avalie os procedimentos de tramitação dos processos no seu Campus (Registro Escolar, Coordenação de Curso, Setor Pedagógico e etc.)	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	X	X
Indicador 22	Avalie a atuação da Gestão do seu Campus.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	X	X
Indicador 23	Avalie o acesso às informações institucionais do seu Campus.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço 	X	X	X
Indicador 24	Avalie as políticas de seleção para ingresso dos Cursos de Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço 	X	X	X
Indicador 25	Avalie as políticas de seleção para ingresso dos Cursos Técnicos do Ifap.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço 	X	X	X
Indicador 26	Avalie a execução financeira da Reitoria.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim 	X	X	NÃO

		<ul style="list-style-type: none"> • Péssimo • Desconheço 			
Indicador 27	Avalie a execução financeira do seu Campus.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Desconheço 	X	X	NÃO
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Indicador 28	Condições das salas das aulas do seu campus.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	X	X
Indicador 29	Laboratório(s) de Informática.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Não existe esse ambiente no meu Campus 	X	X	X
Indicador 30	Condições de acessibilidade do seu campus.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	X	X
Indicador 31	Condições da Biblioteca (horário de atendimento, quantidade de acervo da sua área de formação, higiene, iluminação climatização, qualidade dos moveis, etc).	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Não existe esse ambiente no meu Campus 	X	X	X
Indicador 32	Área de convivência disponível aos discentes, docentes e técnico-administrativos.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Não existe esse ambiente no meu Campus 	X	X	X
Indicador 33	Ginásio Poliesportivo.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo • Não existe esse ambiente no meu Campus 	X	X	X

Indicador 34	Acesso à internet fornecida pelo campus.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	X	X
EIXO 6 – AUTOAVALIAÇÃO					
Indicador 35	Docente: Assiduidade e pontualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	NÃO	NÃO
Indicador 36	Docente: Cumprimento dos objetivos dos Planos de Ensino.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	NÃO	NÃO
Indicador 37	Técnico-administrativo: Atendimento ao público.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	NÃO	X	NÃO
Indicador 38	Técnico-administrativo: Participação no planejamento das atividades do Ifap.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	NÃO	X	NÃO
Indicador 39	Discente: Assiduidade e pontualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	NÃO	NÃO	X
EIXO 7 – AVALIAÇÃO DO CURSO					
Indicador 40	Apresentação do Plano de Ensino e Ementa nos primeiros dias de aula.	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os professores apresentam • A maioria dos professores apresenta • A metade dos professores apresenta • Menos da metade dos professores apresenta • Nenhum professor apresenta 	NÃO	NÃO	X
Indicador 41	Avalie as atividades práticas, projetos integradores ou estágios supervisionados na contribuição para a formação dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	NÃO	X
Indicador 42	Avalie a estrutura curricular do seu curso se alinha com as demandas atuais do mercado de	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular 	X	NÃO	X

	trabalho na área.	<ul style="list-style-type: none"> • Ruim • Péssimo 			
Indicador 43	Avalia a atuação do Coordenador do Curso.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	X	NÃO	X
Indicador 44	Laboratório específico do Curso.	<ul style="list-style-type: none"> • Ótimo • Bom • Regular • Ruim • Péssimo 	NÃO	NÃO	X
EIXO 8 – QUESTÃO SUBJETIVA					
Indicador 45	A partir dos pontos abordados neste questionário, descreva as POTENCIALIDADES que você considere importante referente ao ano de 2023.	<ul style="list-style-type: none"> • Questão subjetiva 	X	X	X
Indicador 46	A partir dos pontos abordados neste questionário, descreva as FRAGILIDADES que você considere importante referente ao ano de 2023.	<ul style="list-style-type: none"> • Questão subjetiva 	X	X	X

A partir dessa estrutura foram aplicados questionários, através de formulários eletrônicos desenvolvidos no sistema *Suap*. O sistema dispõe de métodos de formação, validação de dados, organização lógica em grupos de questões similares, indicação se ela é ou não obrigatória em outras ferramentas que, consequentemente auxiliam na tabulação dos dados.

6.1 População Pesquisada

A população de pesquisa considerada no estudo foi a comunidade acadêmica do Ifap, composta pelos três segmentos: docente, discente e técnico-administrativos. Quanto à consulta ao segmento discente considerou-se aqueles regularmente matriculados (as) nos cursos de graduação ofertados pelo Ifap

Segmento	Aptos a Responder	Respondentes	Percentual de Respondentes
Discentes	1979	771	38,96%
Docentes	330	165	50,00%
Técnicos-administrativos	306	127	41,50%
Total	2615	1063	40,65%

7. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOCENTES E TÉCNICO- ADMINISTRATIVO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Indicador 01 - Avalie seu conhecimento acerca da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAP quanto aos métodos e procedimentos na realização das avaliações.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	4,89%	7,14%	25,94%	44,74%	17,29%	4,89%
2023	1,36%	4,45%	22,60%	41,43%	20,54%	9,58%

Em 2022, mais de 60%, avaliaram como “Bom” e “Ótimo” o que descreve que os participantes conhecem a CPA e seus processos. Embora não seja alarmante, mas 4,89% dos participantes avaliaram seu conhecimento como “Péssimo”, que apontou a necessidade de maior divulgação e conscientização sobre a importância.

O percentual “Bom” e “Ótimo” continuou quase que igual em 2023. Os resultados também mostram uma diminuição geral nas classificações “Péssimo” e “Ruim”. Porém, a porcentagem de participantes que desconheciam a CPA aumentou para 9,58%.

Ainda há um percentual significativo de respondentes que classificaram seu conhecimento como “Regular”. Isso pode ser atribuído a uma variedade de razões, como falta de acesso a informações, divulgação dos processos e resultados ou falta de motivação para buscar informações da CPA.

Indicador 02 - Avalie a utilização dos resultados contidos no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFAP para a tomada de decisões dos gestores.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	1,00%	4,90%	19,80%	38,60%	16,70%	19,10%
2022	1,88%	7,89%	29,70%	36,47%	14,29%	9,77%
2023	0,34%	4,10%	20,20%	40,41%	12,36%	22,60%

Uma observação inicial revela uma constante nas classificações “Bom” e “Ótimo” ao longo do período analisado.

Os dados descrevem uma constante na porcentagem de respostas em Bom e Ótimo, de 55,3% em 2021, de 50,76% em 202 e 52,77% e, 2023, que considera que os resultados da autoavaliação institucional (CPA) são utilizados para a tomada de decisões dos gestores.

Uma parcela considerável declarou “Desconheço”, o que indica que ainda há falta de informação e conscientização sobre o uso dos resultados da CPA. Esses resultados sugerem um reconhecimento crescente da importância do Relatório de Autoavaliação Institucional na tomada de decisões dos gestores.

Indicador 03 - Avalie seu conhecimento a respeito dos resultados da avaliação externa pela qual o Ifap foi submetido (Mec/Enade, Conceito de Curso, Conceito Institucional, etc...);

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	4,14%	9,40%	28,20%	42,48%	15,79%	0,00%
2023	2,73%	4,45%	28,42%	48,97%	15,41%	0,00%

Em 2022, 42,48% dos participantes avaliaram seu conhecimento como “Bom”, enquanto 15,79% o classificaram como “Ótimo”. Essa tendência positiva se fortalece ainda mais em 2023, com 48,97% dos participantes avaliando seu conhecimento como “Bom” e 15,41% como “Ótimo”, o que indica a compreensão e familiaridade com os resultados da avaliação externa, indicando que uma parte considerável dos docentes e Técnicos-administrativos possui ciência dos conceitos das avaliações externa.

No entanto, ainda há um percentual significativo que classifica seu conhecimento como “Regular” (28,20% em 2022 e 28,42% em 2023), o que pode indicar uma falta de comunicação efetiva sobre os resultados da avaliação externa.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**
- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Indicador 04 - Como você avalia o cumprimento da Missão do IFAP? Link: <https://ifap.edu.br/index.php/quem-somos/missao-visao-e-valores>

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	0,00%	0,80%	8,50%	41,00%	49,70%	0,00%
2022	1,88%	3,01%	15,79%	51,88%	24,06%	3,38%
2023	1,40%	1,75%	17,19%	56,14%	23,51%	0,00%

Em 2021, as avaliações “Bom” e “Ótimo” totalizaram 90,70%, entretanto essa tendência positiva diminuiu nos anos seguintes. Em 2022, a soma de “Bom” e “Ótimo” foi de 75,94%. Já em 2023, a soma atingiu 79,65%, demonstrando uma melhoria significativa em relação a 2022. Esses resultados indicam uma percepção positiva em relação ao cumprimento da Missão do IFAP.

No entanto, é importante ressaltar que ainda há uma parcela de participantes que classificam o cumprimento da Missão como “Regular” (17,19% em 2023) e uma pequena porcentagem que o classifica como “Ruim” ou “Péssimo”, identificando a existência de áreas onde a instituição não está atingindo plenamente sua Missão declarada, seja devido a problemas estruturais, falta de recursos ou outros fatores.

Indicador 05 - Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2019 a 2023. Link: <https://ifap.edu.br/index.php/quem-somos/pdi>:

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	0,00%	1,00%	16,70%	53,20%	19,80%	9,30%
2022	1,50%	4,89%	25,94%	46,99%	12,03%	0,00%
2023	2,05%	1,03%	19,18%	55,48%	14,73%	5,14%

Em 2021, “Bom” e “Ótimo” totalizaram 73%, a tendência positiva se mantém nos anos seguintes. Em 2022, apesar de uma pequena queda, a soma de “Bom” e “Ótimo” atingiu 59,02%. Já em 2023, houve um salto significativo, chegando a 70,21%. Esses resultados indicam que o PDI continuou a ser bem avaliado pela comunidade acadêmica, apesar de possíveis desafios ou mudanças ao longo do tempo.

Também destaca-se que em 2021 o percentual de respondentes que desconheciam o PDI foi de 9,30%, diminuiu significativamente, chegando a 0% em 2022, porém saltou para 5,14% em 2023.

Indicador 06 - Avalie o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Ação da Reitoria contido no Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI (2019-2023).

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	1,50%	3,20%	12,20%	45,70%	23,00%	14,50%
2022	1,52%	3,41%	21,97%	40,91%	15,15%	17,05%
2023	2,40%	2,05%	20,89%	47,60%	8,90%	14,38%

Confere-se que as avaliações “Bom” e “Ótimo” tiveram uma redução ao longo dos anos: em 2021, a soma foi de 68,70%, caindo para 56,06% em 2022 e tendo um leve acréscimo em 2023 chegando a 56,50%. O que descreve uma queda na percepção positiva do cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Ação da Reitoria ao longo do tempo.

Os dados revelam que em 2021, uma proporção significativa dos participantes avaliou o cumprimento “Ótimo” (23,00%). No entanto, em 2023, houve uma diminuição acentuada passando para “Ótimo” (8,90%), sugerindo uma queda na eficácia percebida do Plano de Ação da Reitoria.

Indicador 07 - Avalia a Responsabilidade Social do Ifap: Contribuição em relação à inclusão social;

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço qualquer ação.
2023	1,05%	2,81%	13,68%	47,02%	32,98%	2,46%

O Indicador 07, que avalia a Responsabilidade Social do IFAP em relação à inclusão social, oferece informações valiosas para entender esse mesmo.

A soma das avaliações “Bom” e “Ótimo” atingiu 80%, o que reflete um reconhecimento nas ações em relação à contribuição do IFAP para a inclusão social. Esse alto índice sugere que a instituição está cumprindo efetivamente sua missão de promover a diversidade e a equidade dentro e fora do ambiente acadêmico.

Indicador 08 - Avalia a Responsabilidade Social do Ifap: Defesa do meio ambiente;

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço qualquer ação.
2023	0,70%	1,76%	25,00%	45,07%	22,89%	4,58%

Os dados fornecidos descrevem que as percepções “Bom” e “Ótimo”, totalizaram aproximadamente 68% em 2023. o que indica uma avaliação positiva que reflete o compromisso da instituição com a causa ambiental.

Entretanto, ao nos concentrarmos nas avaliações “Regular”, “Ruim” e “Péssimo” acima de 26%, podemos identificar que ainda há espaço para melhorias. Uma abordagem estratégica para diminuir esse número é importante para reforçar a responsabilidade do Ifap pelo meio ambiente.

Indicador 09 - Avalia a Responsabilidade Social do Ifap: Defesa da memória e do patrimônio cultural;

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço qualquer ação.
2023	1,06%	3,17%	22,18%	49,65%	19,37%	4,58%

Os dados revelam que em 2023, a soma das classificações “Bom” e “Ótimo” foi de aproximadamente 69% , o que é um sinal positivo do compromisso da instituição com a causa da Defesa da memória e do patrimônio cultural.

No entanto, ao examinarmos mais detalhadamente as informações, apura-se que 22,18% atribuído à classificação “Regular”. Essa análise sugere que embora o Ifap esteja envolvido em ações relacionadas com essa causa específica, existem áreas onde pode ser mais eficaz.

Indicador 10 - Avalia a Responsabilidade Social do Ifap: Promoção da produção artística.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço qualquer ação.
2023	0,70%	2,81%	22,11%	49,12%	21,40%	3,86%

Apuramos uma soma significativa de 71,52% entre as avaliações “Bom” e “Ótimo”, o que há reconhecimento das iniciativas promovidas nessa área.

Contudo uma parcela de 3,86% declara “Desconhecer qualquer ação” e 22,11% classificaram como “Regular” indicando que há espaço para melhorias.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

- **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**
- **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**
- **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

Indicador 11 - Você desenvolveu Projeto de Ensino (Ex. FIC, nivelamento, etc) no IFAP?

Ano	Sim	Não, pois não atendia os requisitos do Edital.	Não, pois não tive interesse em participar.
2021	34,30%	51,20%	14,50%
2022	41,13%	33,58%	25,28%
2023	36,30%	30,48%	30,82%

Enfatizamos que nos anos de 2021, 2022 e 2023, verifica-se uma variação nas respostas. Em 2021, 34,30% responderam que participaram de atividade de ensino, já em 2022 esse percentual aumentou para 41,13%, indicando um crescimento. Contudo, em 2023, tem uma queda para 36,30%. Por outro lado, houve uma diminuição significativa que responderam “Não, pois não atendia os requisitos do Edital”, de 51,20% em 2021 para 30,48% em 2023.

Indicador 12 - Você desenvolveu Projeto de Extensão no IFAP?

Ano	Sim	Não, pois não atendia os requisitos do Edital.	Não, pois não tive interesse em participar.
2021	26,20%	56,70%	17,20%
2022	46,04%	27,92%	26,04%
2023	43,49%	26,03%	27,74%

Ao analisarmos o Indicador 12 é possível notar variações significativas nas respostas ao longo dos anos de 2021, 2022 e 2023. As respostas dos participantes que desenvolveram projetos de extensão no Ifap de 26,20% em 2021, subindo para 46,04% em 2022. No entanto, em 2023, houve uma ligeira queda para 43,49%.

Destaca-se que nos três anos, houve um acréscimo notável na porcentagem de participantes que não desenvolveram projetos, pois não tiveram interesse em participar, de 17,20% em 2021, 26,04% em 2022 e 27,74% em 2023. Esses dados descrevem que uma proporção significativa dos participantes optou por não se envolver em projetos de extensão por falta de interesse.

Indicador 13 - Você desenvolveu Projeto de Pesquisa no IFAP?

Ano	Sim	Não, pois não atendia os requisitos do Edital.	Não, pois não tive interesse em participar.
2021	29,70%	50,50%	19,80%
2022	29,06%	40,38%	30,57%
2023	40,96%	33,73%	20,48%

Em 2021, 29,70% dos participantes afirmaram ter desenvolvido projetos de pesquisa. Esse número manteve-se estável em 2022, com 29,06%, Em 2023 teve um aumento expressivo chegando a 40,96%.

Quando observamos as respostas que relataram que não desenvolveram projetos de pesquisa devido a não atenderem aos requisitos do edital, em 2021 temos 50,50%, esse percentual diminuiu para 40,38% em 2022 e para 33,73% em 2023.

Quando dos participantes que optaram por não participar de projetos de pesquisa por falta de interesse em 2021 foram 19,80% e 30,57% em 2022, esse percentual tem uma acentuada queda para 20,48% em 2023.

Indicador 14 - Avalie as Políticas Institucionais de Ensino. (Ex. Cursos e programas de ensino que atendam às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral).

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconhecido
2022	0,38%	2,26%	14,66%	56,02%	24,81%	1,88%
2023	0,34%	1,71%	13,01%	55,48%	23,63%	3,42%

Em 2022, a soma das avaliações “Bom” e “Ótimo” foi de 80,83% , em 2023, essa soma ficou instável 79,11%, que indica que as políticas institucionais de ensino foram positivamente avaliadas. Comparando os percentuais na avaliação “Regular” também foi estável em 2022 ficou com 14,66% e em 2023 com 13,01%.

Indicador 15 - Avalie as Políticas Institucionais de Extensão. (Ex. Atividades realizadas que envolvam a comunidade interna e externa).

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	0,90%	7,21%	24,32%	44,14%	20,72%	2,70%
2023	1,20%	4,22%	18,67%	46,99%	21,69%	3,01%

Em 2022, o percentual de docentes e técnicos-administrativos que avaliou como “Bom” e “Ótimo” foi de 65,86%, Certifica-se um ligeiro aumento em 2023, essa soma alcançou 68,68%. o que indica uma percepção positiva das políticas institucionais de extensão. Desta forma sugere que as atividades realizadas de extensão estão atendendo às necessidades da comunidade. Contudo, o panorama de avaliação “Ruim” decai significativamente, passando de 24,32% em 2022, chegando a 18,67% em 2023.

Indicador 16 - Avalie as Políticas Institucionais de Pesquisa. (Ex. Ações que fomentam a realização de pesquisa científica e tecnológica, levando em conta o avanço da tecnologia e as necessidades da sociedade).

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	1,50%	3,76%	13,53%	55,26%	22,18%	3,76%
2023	1,37%	3,77%	17,47%	50,68%	21,23%	3,08%

Comparando dos anos de 2022 e 2023 com avaliações “Bom” e “Ótimo”, apura-se um declínio, de 77,44% em 2022 para 71,91% em 2023. Porém os valores continuam sendo predominantemente positivos, sugerindo que a maioria dos participantes ainda percebe as políticas de pesquisa institucionais como boas ou ótimas.

Contudo destaca-se que em 2022, a percentagem de respostas classificadas como “Regular” foi de 13,53%. e percebe-se uma elevação significativa para 17,47% em 2023. O que indica uma percepção de que as políticas de pesquisa estão atendendo parcialmente às expectativas dos docentes e técnicos-administrativos, sugerindo a necessidade de melhorias.

Indicador 17 - Você conhece a ouvidoria do IFAP? Se sim, qual sua avaliação sobre esse serviço?

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço os serviços oferecidos
2021	1,00%	0,50%	20,20%	30,20%	14,00%	34,2%
2022	1,14%	2,27%	17,05%	32,58%	8,71%	38,26%
2023	1,03%	4,45%	11,99%	36,30%	6,85%	35,96%

Uma porcentagem significativa de participantes que afirmam não conhecer os serviços oferecidos pela ouvidoria ao longo dos anos. Em 2021, 34,2%, 38,26% em 2022 e 35,96% em 2023. Isso sugere espaço de maioria na divulgação sobre o serviços oferecidos pela ouvidoria

Constata-se uma ligeira diminuição na porcentagem dos docentes e técnicos-administrativos que avaliaram a ouvidoria como “Bom” e “Ótimo” entre 2021 e 2022, de 44,2% para 41,29%, respectivamente. No entanto, em 2023, aponta uma leve recuperação para 43,15%. Isso sugere que, após uma queda temporária, a percepção positiva sobre os serviços prestados pela ouvidoria está se recuperando.

Indicador 18 - Avalie o acesso às informações institucionais da Reitoria. (Ex. das Normas e Regulamentos, Informações Financeiras, Projetos Estratégicos e Planos Institucionais):

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	4,50%	4,70%	15,00%	40,80%	26,00%	9,00%
2022	2,67%	7,25%	29,39%	37,79%	14,89%	8,02%
2023	4,79%	6,85%	22,26%	42,81%	11,64%	8,56%

Evidencia uma variação nas a soma dos valores “Bom” e “Ótimo” de 66,80% em 2021, 52,68% em 2022 e subindo sutilmente para 54,45% em 2023, apontando uma flutuação na percepção do acesso às informações institucionais da Reitoria ao longo do tempo.

Destaca-se uma relativa estabilidade ao longo dos anos na categoria “Desconheço” apresenta variando entre 8,02% e 9,00%. Demonstrando que uma porcentagem considerável da comunidade ainda afirma desconhecer as informações institucionais. Que sugere a necessidade de melhoria na comunicação e na divulgação das informações institucionais da Reitoria

Indicador 19 - Avalie os meios de comunicação do Ifap quanto à divulgação das atividades e ações, facilidade de localizar e atualização das informações.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconhecido
2022	1,00%	5,50%	27,00%	46,00%	20,50%	0,00%
2023	3,77%	7,88%	23,97%	43,15%	17,81%	0,00%

Apura-se que a soma dos valores “Bom” e “Ótimo” é de 46,00% em 2022, e de 60,96% em 2023, o que indica uma avaliação positiva na percepção dos respondentes em relação aos meios de comunicação do Ifap. Apesar de uma ligeira diminuição de aproximadamente 5,54% em comparação aos dois anos.

Em 2022, 27,00% dos respondentes avaliaram os meios de comunicação como “Regular”, passando para 23,97% em 2023, uma redução de aproximadamente 3,03% na categoria “Regular”

Indicador 20 - Com que frequência você acessa os meios de comunicação do Ifap como: Email Institucional, Portal (Site), Redes Sociais (Facebook, Twitter), Mural e painéis?

Ano	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente	Raramente	Nunca acessei
2022	81,06%	16,67%	1,14%	1,14%	0,00%
2023	74,66%	17,12%	1,71%	2,74%	0,68%

A grande maioria dos respondentes avaliaram como “Bom” e “Ótimo”, 46,00% em 2022, e de 60,96% em 2023. Identifica-se uma leve diminuição de aproximadamente 5,54% entre os anos. Destaca-se que mesmo com essa diminuição, a maioria dos respondentes avaliou positivamente os meios de comunicação do Ifap. Isso sugere que, os docentes e técnicos-administrativos possuem uma visão favorável sobre os meios de comunicação do Ifap.

Em 2022, 27,00% dos respondentes avaliaram os meios de comunicação como “Regular”, passando para 23,97% em 2023, uma redução de aproximadamente 3,03% na categoria “Regular”

Indicador 21 - Avalie os procedimentos de tramitação dos processos no seu Campus (Registro Escolar, Coordenação de Curso, Setor Pedagógico e etc.):

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2023	0,71%	1,77%	13,48%	58,87%	25,18%

Os valores atribuídos como “Bom” e “Ótimo” representam 84,05% dos dados de 2023. Isso indica uma percepção significativa positiva dos procedimentos de tramitação dos processos no campus.

Contudo, indifere-se que 13,48% dos participantes classificaram os procedimentos como “Regular”. Isso sugere a necessidade de melhoria nesse aspecto.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

- **DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal**
- **DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição**
- **DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira**

Indicador 22 - Avalie a atuação da Gestão do seu Campus.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	1,00%	2,83%	7,83%	42,00%	45,83%	0,50%
2022	2,28%	1,90%	15,21%	46,39%	31,94%	2,28%
2023	2,31%	6,77%	26,48%	40,26%	24,17%	S/A

A maioria dos respondentes avaliou a gestão como Bom ou Ótimo em ambos os anos (2021 e 2022), sendo que em 2022, mais de 78% dos respondentes avaliaram a gestão como Bom ou Ótimo e, em 2023, os números reduziram para mais de 64%.

Houve uma elevação na porcentagem de respostas Péssimo e Ruim em 2023, comparado ao ano anterior;

Não houve registro de respondentes que desconhecem a atuação da gestão, o que indica que há uma boa comunicação por parte da gestão com os técnicos-administrativos.

A porcentagem de respostas Regular ainda é significativa, sendo que em 2022, mais de 15% dos respondentes avaliaram a gestão dessa forma e agora em 2023, houve um salto para mais de 20%.

No geral, os dados indicam que a gestão vem realizando ações que estão sendo percebidas e valorizadas pelos docentes e técnicos-administrativos. É importante que a gestão continue trabalhando para melhorar os pontos que ainda não foram bem avaliados e mantenha a comunicação com todos, para que eles possam contribuir com sugestões e críticas construtivas para a melhoria contínua da gestão.

Indicador 23 - Avalie o acesso às informações institucionais do seu Campus.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	3,04%	3,80%	22,81%	47,91%	21,29%	1,14%
2023	3,19%	3,55%	22,70%	46,45%	22,34%	1,77%

Em 2022, o percentual de respostas Ótimo e Bom representava mais de 68% das avaliações. Com a última avaliação, o índice tem se mantido, indicando a perspectiva de estabilização no compete a percepção dos técnicos-administrativos em relação ao acesso às informações institucionais do Campus. Apesar disso, ainda esse percentual, mesmo que sem alterações em seus dados, indica uma boa avaliação por parte dos docentes e técnicos- administrativos.

Outrossim, ainda existem um pouco mais de 6% de respostas negativas na avaliação do acesso às informações institucionais do Campus, o que pode indicar que há espaço para melhorias na divulgação e acesso a informações por parte da instituição. É importante que a instituição continue investindo em políticas de transparência e acesso à informação para garantir uma gestão mais eficiente e democrática.

Indicador 24 - Avalie as políticas de seleção para ingresso dos Cursos de Graduação.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	0,87%	1,96%	15,45%	42,13%	29,95%	9,64%
2023	1,42%	2,13%	14,54%	51,06%	28,37%	2,48%

Em 2023, tem um acréscimo na avaliação positiva quanto às políticas de seleção para ingresso dos Cursos de Graduação. Cerca de 79% dos respondentes confirmaram a mesma avaliação feita em 2022 com 72,08% dos itens Bom ou Ótimo, o que indica que a maioria dos participantes considera que a seleção dos cursos de graduação está sendo bem conduzida.

Apenas 3% dos discentes avaliaram as políticas de seleção como Péssimo ou Ruim, o que indica que a grande maioria dos participantes não possui uma avaliação negativa sobre o processo de seleção.

Indicador 25- Avalie as políticas de seleção para ingresso dos Cursos Técnicos do Ifap.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	2,28%	5,32%	14,45%	45,63%	27,00%	5,32%
2023	1,71%	3,08%	11,64%	51,71%	26,71%	2,05%

O percentual de respostas considerando as políticas de seleção como Bom e Ótimo é alto, representando 72,63% em 2022, indicando que as políticas de seleção são bem avaliadas pelos técnicos-administrativos. O índice apontado aumentou, em 2023, para mais de 78%.

O percentual de respostas classificando as políticas de seleção como Péssimo e Ruim é baixo em 2022, representando apenas 7,60%, o que sugere que as falhas e problemas nas políticas de seleção são mínimos. Em 2023, o índice diminuiu mais ainda, chegando em torno de 4,79%, mostrando aspecto positivo na percepção em relação à porcentagem anterior.

Em 2023, as respostas relativas do item Regular mostraram uma redução de 3%, considerando 14,45% em 2022, indicando que durante o último período avaliado, houve melhorias nas políticas de seleção.

É importante destacar que, quando realmente ocorrerem melhorias significativas nas políticas de seleção, os pontos positivos devem ser enfatizados e reconhecidos. Por exemplo, se houver um aumento significativo nos percentuais de respostas classificando as políticas de seleção como Ótimo, isso deve ser destacado e divulgado para todos, para que percebam que suas opiniões e feedbacks são levados em consideração e que as melhorias são realmente implementadas. Além disso, deve-se buscar reduzir ainda mais o percentual de respostas classificando as políticas de seleção como Regular e aumentar a transparência na comunicação sobre as políticas de seleção.

Indicador 26 - Avalie a execução financeira da Reitoria

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	2,78%	4,44%	15,00%	33,06%	19,28%	25,44%
2022	1,52%	3,04%	18,25%	43,73%	11,79%	21,67%
2023	4,27%	3,56%	19,93%	40,21%	14,59%	17,44%

Quanto aos dados “Regular”, percebemos uma variação de 15% em 2021 para 19,93% em 2023. Isso pode indicar que uma parcela significativa dos respondentes percebe a execução financeira como aceitável.

Uma parcela considerável classificou como “Ruim” e “Péssimo” em 2021 esse proporção foi de 7,22%, tendo uma significativa queda em 2022, para 4,56%. Porém essa queda foi anula em 2023 chegando ao percentual de 7,83%.

Indicador 27- Avalie a execução financeira do seu Campus

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	1,33%	2,11%	13,72%	37,78%	20,33%	24,72%
2022	1,14%	2,66%	14,83%	42,97%	15,97%	22,43%
2023	3,57%	2,50%	18,93%	44,29%	20,36%	10,36%

A categoria “Regular” representa 13,72% das respostas em 2021, com um leve acréscimo de 14,83% em 2022, Contudo esse cenário de aumento continua, em 2023, chegando um valor de 18,93% dos respondentes.

Apura-se uma baixa insatisfação com a execução financeira visto que uma pequena parcela classificou como “Péssimo” e “Ruim” de 3,44% em 2021. Ressalta-se que em 2022 ficou estável em 3,80%. Contudo em 2023 constata-se um considerável aumento para 6,07%.

É importante ressaltar que os dados sobre os respondentes que classificaram desconhecer a execução financeira do campus sofreram um aumento acima de 100%. Passando de 24,72% em 2021 para 10,36% em 2023.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicador 28 - Condições das salas de aulas do seus Campus

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	0,00%	1,52%	19,01%	50,95%	23,57%	4,94%
2023	3,25%	7,73%	27,53%	38,82%	22,66%	0,00%

No geral, a maioria dos respondentes avaliou positivamente sobre as condições das salas de aula. Contudo uma diminuição é identificada na porcentagem de “Bom” e “Ótimo” que em 2022 representava 58,55% para 51,77% em 2023.

Nota-se uma variação pequena na porcentagem de respostas que classificaram como “Regular” com 20,58% em 2022 e 27,62% em 2023.

É importante destacar uma elevação considerável na percepção sobre as condições das salas de aulas como “Péssimo” e “Ruim”, que em 2021 foi de apenas de 1,52% passando para 11,98% em 2023.

Indicador 29 - Laboratórios de Informática.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	0,76%	4,58%	22,14%	43,13%	22,90%	6,49%
2023	4,02%	8,19%	25,97%	40,11%	21,56%	0,15%

Ao analisarmos os dados sobre a avaliação dos laboratórios de informática, apura-se uma estabilidade na parcela dos respondentes que classificaram como “Bom” e “Ótimo”, em 2022 representava 66,03% das respostas, e em 2023, houve uma pequena queda para 61,67%. O que indica que a maioria possui uma percepção positiva dos laboratórios de informática

Os dados descrevem um aumento de 2,83% entre os anos, passando de 22,14% em 2022 para 25,97% em 2023 na classificação “Regular”.

Nota-se um acréscimo expressivo nas classificações “Ruim” e “Péssimo”, passando de 5,34% em 2022 para 12,21% em 2023.

Indicador 30 - Condições de acessibilidade do seu Campus.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	1,52%	4,18%	24,33%	47,91%	20,91%	1,14%
2023	2,78%	7,20%	27,07%	41,22%	21,66%	S/A

Percebemos uma estabilidade nas avaliações “Bom” e “Ótimo” sobre as condições de acessibilidade do campus entre os anos de 2022 e 2023. Notamos que em 2022 essa soma representava 68,82% das respostas e em 2023 houve uma leve queda passando para 62,88%.

Nota-se um aumento de 2,74% dos respondentes que classificaram como “Regular” entre os anos. Passou de 24,33% em 2022 para 27,07% em 2023.

As percepções “Ruim” e “Péssimo” tiveram uma elevação relevante, passando de 5,70% em 2022 para 10,98% em 2023.

Indicador 31 - Condições da Biblioteca (horário de atendimento, quantidade de acervo da sua área de formação, higiene, iluminação climatização, qualidade dos móveis, etc):

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não existe esse ambiente no meu Campus
2022	1,52%	3,80%	15,21%	49,81%	25,48%	4,18%
2023	2,16%	5,10%	26,2%	41,54 %	30,35 %	0,62%

Ao examinar as respostas destaca-se que a maioria dos respondentes avaliam positivo sobre as condições da biblioteca. Sendo que em 2022, representava 75,29% das respostas e em 2023, essa soma diminuiu sutilmente para 71,89%.

Nota-se 15,21% em 2022 dos docentes e Técnicos-administrativos em 2022 classificaram como “Regular”, tendo um aumento considerável passando de para 26% em 2023.

Contudo a proporção de respondentes que relataram “Ruim” e “Péssimo” permaneceu estável, com uma leve alta, de 5,32% em 2022 para 7,26% em 2023

Indicador 32 - Área de convivência disponível aos discentes, docentes e técnico-administrativos:

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não existe esse ambiente no meu Campus
2022	1,90%	4,56%	27,76%	45,25%	19,39%	1,14%
2023	5,02%	9,03%	29,42%	36,68%	18,07%	1,78%

Ao avaliar as respostas sobre a avaliação da área de convivência podemos observar que em 2022, a proporção dos respondentes com percepções “Bom” e “Ótimo” foi de 64,64% e em 2023, essa proporção sobre uma diminuição para 54,75%.

Nota-se que os valores sobre a avaliação da área de convivência como “Regular” somam 27,76% em 2022, sofrendo um acréscimo moderado para 29,42% em 2023.

Destaca-se que o percentual de respondentes que classificaram como “Ruim” e “Péssimo” aumentou mais de 100%, passando de 6,46% em 2022 para 14,05% em 2023.

Indicador 33 - Ginásio Poliesportivo

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não existe esse ambiente no meu Campus
2022	6,49%	13,74%	23,28%	35,88%	12,98%	7,63%
2023	7,80%	8,88%	21,24%	33,98%	24,40%	3,71%

Os dados descrevem que em 2022, os conceitos “Bom” e “Ótimo” representavam 65,64% dos respondentes, enquanto em 2023, esse percentual diminuiu para 54,75%. Porém confirma-se que a maioria possui uma percepção positiva sobre a área de convivência dos *campi*,

Ressalta-se que a avaliação “Regular” ficou estável entre os anos, sendo 27,76% em 2022, tendo uma leve queda para 26,22% em 2023.

Em 2022, a proporção que avaliaram como “Ruim” e “Péssimo” foi de 6,46%, passando para 11,58% em 2023.

Indicador 34 - Acesso à internet fornecido pelo campus.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	13,23%	14,61%	29,50%	23,14%	16,34%	3,18%
2023	11,58%	16,76%	31,04%	29,81%	10,81%	0,00%

Ao examinar os dados, constata-se que 39,48%, classificam como “Bom” e “Ótimo” em 2022. E essa proporção ficou estável, em 2023, essa classificação aumentou sutilmente para 40,62%.

A estabilidade dos valores também foi notada nas avaliações “Regular” que passou de 29,50% em 2022 para 31,04% em 2023.

Nas percepções “Ruim” e “Péssimo”, o percentual passou de 27,84% em 2022 para 28,34% em 2023.

EIXO 6: AUTOAVALIAÇÃO DOS SEGIMENTOS

- Autoavaliação do Docente

Indicador 35 - Assiduidade e pontualidade.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2022	0,00%	0,93%	3,70%	28,70%	66,67%
2023	0,00%	0,00%	2,55%	29,94%	67,52%

Os dados indicam uma alta autoavaliação positiva dos docentes em relação à assiduidade e pontualidade. Sendo que a proporção de classificaram como “Bom” e “Ótimo” representou 95,37% em 2022 e 97,46% em 2023.

Apenas 3,70% dos respondentes avaliaram como “Regular” em 2022, esse valor continuou estável em 2023, com um leve queda, passando de para 2,55% em 2023.

Destaca-se que em 2022, foram menos de 1% classificaram como “Ruim” e “Péssimo”, e notadamente não foram registradas essas respostas em 2023

Indicador 36 - Cumprimento dos objetivos dos planos de ensino

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2022	0,51%	0,51%	7,11%	48,22%	43,65%
2023	0,00%	0,00%	1,27%	36,31%	62,42%

Nota-se que uma maioria substancial dos docentes avaliaram positivamente sobre o cumprimento dos objetivos dos planos de ensino.

Os dados apontam que em 2023 quase atingiu 100% a proporção que classificaram como “Bom” e “Ótimo” e esse valor foi de 91,87% em 2022.

Destaca-se uma queda significativa na classificação “Regular”, que passou de 7,11% em 2022 para apenas 1,27% em 2023.

Não foram registradas avaliações “Ruim” e “Péssimo” em nenhum dos anos.

- **Autoavaliação do Técnico-Administrativo**

Indicador 37 - Atendimento ao público.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2022	0,00%	1,52%	10,61%	57,58%	30,30%
2023	0,78%	1,57%	6,29%	48,03%	40,94%

Ao analisar os dados da autoavaliação do técnico-administrativo em relação ao atendimento ao público, destaca-se uma estabilidade nos valores de respostas “Bom” e “Ótimo”, quem em 2022 apresenta 87,88% dos respondentes, passando para 89,97% em 2023.

Em 2023 houve uma queda significativa entre os anos, ou seja, de 10,61% em 2022 caindo para 6,29% em 2023.

As respostas “Ruim” e “Péssimo” ficaram estáveis entre os anos. Diminuiu de 1,52% em 2022 para 0,78% em 2023.

Indicador 38 - Participação no planejamento das atividades do Ifap

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2022	4,55%	7,58%	24,24%	53,03%	10,61%
2023	4,03%	3,23%	20,97%	49,19%	22,58%

Ao examinar os dados, que se refere à autoavaliação do técnico-administrativo em relação à participação no planejamento das atividades do IFAP. Os valores descrevem um aumento considerável na parcela dos respondentes que classificaram como “Bom” e “Ótimo”, passando de 63,64% em 2022 para 71,77% em 2023.

Nota-se um parcela significativa dos técnicos-administrativos avaliou como “Regular” em 2022 foi 24,24% e 2023 essa parcela diminuiu para 20,97%

Nota-se que houve uma diminuição nas respostas classificadas como “Ruim” e “Péssimo” passando de 12,13% em 2022 para 7,26% em 2023

EIXO 7: AVALIAÇÃO DO CURSO - DOCENTE

Indicador 40 - Apresentação dos planos de ensino e ementas nos primeiros dias de aula.

Ano	Nenhum professor apresenta	Menos da metade dos professores apresenta	A metade dos professores apresenta	A maioria dos professores apresenta	Todos os professores apresentam
2023	0,00%	5,13%	5,77%	69,23%	19,87%

Nota-se que as percepções “A maioria dos professores apresenta” e “Todos os professores apresentam” soma 89,10%.

Contudo uma parcela significativa afirmar que A metade dos professores apresenta (5,77%) e menos Menos da metade dos professores apresenta (5,13%)

Destaca-se que a percepção da autoavaliação nenhum professor deixa de entregar seu plano de ensino.

Indicador 41 - Avalie as atividades práticas, projetos integradores ou estágios supervisionados na contribuição para a formação dos estudantes.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2023	0,00%	0,64%	12,10%	61,78%	25,48%

Quase 90 % dos do total das respostas classificadas como “Bom” e “Ótimo”, ou seja, 87,26% dos respondentes, o que indica uma avaliação positiva das atividades práticas, projetos integradores ou estágios supervisionados na contribuição para a formação dos estudantes.

Nota-se que uma parcela significativa dos alunos 12,10% avaliou como “Regular”, experiências práticas

Destaca-se que apenas 0,64% classificaram como “Ruim” e “Péssimo”, uma porcentagem muito pequena avaliou suas experiências de forma negativa.

Indicador 42 - Avalie a estrutura curricular do seu curso se alinha com as demandas atuais do mercado de trabalho na área.:

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2023	0,00%	0,64%	14,74%	64,10%	20,51%

Em 2023, os dados apontam que 64,10% dos respondentes classificaram como “Bom” e 20,51% como “Ótimo”, totalizando 84,61%.

Os registros afirmam que 14,74% dos participantes consideram a estrutura curricular como “Regular”.

As avaliações representadas pelos dados “Ruim” e “Péssimo” totalizam somente 0,64%.

Indicador 43 - Avalia a atuação do Coordenador do Curso.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2023	0,00%	1,92%	7,69%	41,03%	49,36%

O foco desse indicador é avaliar o desempenho do Coordenador do Curso. Nota-se uma alta na porcentagem de avaliações “Bom” ou “Ótimo” totalizando 90,39%. O que indica que a maioria dos respondentes está satisfeitos com a atuação do coordenador.

Por outro lado, a amostra demonstra que uma parcela de 7,69% dos docentes classifica como “Regular”. Destaque que apenas 1,92% somam avaliações “Ruim” e “Péssimo”.

EIXO 8: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES RELATADOS PELOS DOCENTES E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS.

➤ POTENCIALIDADES

Potencialidades: Campus Laranjal do Jari

- Ambiente harmonioso de trabalho, considerando as relações interpessoais de trabalho;
- Muitos projetos desenvolvidos no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;
- Valorização por parte da gestão às ações afirmativas no campus;
- Instrumento de autoavaliação como ponto positivo para coleta de informações a serem melhoradas;
- Gestão do campus acessível, assertiva e transparente;
- Construção de novos espaços educativos no campus;
- Eficiência da Gestão de Pessoas na celeridade de processos e atendimento ao servidor;
- Oferta de ensino com qualidade, uma vez que o campus possui grande parte de docentes com mestrado e doutorado;

- O Ifap proporciona ao Amapá uma educação pública, gratuita e de qualidade e isso vem transformando muitas vidas na região do Vale do Jari;
- Incentivo à pesquisa e inovação na promoção e desenvolvimento de projetos acadêmicos e parcerias com empresas para desenvolvimento de tecnologias;
- Muitas oportunidades são oferecidas para melhorar o currículo profissional;
- Lançamento do programa Primeiros Projetos;
- A organização das comissões de eventos, deixando espaço aberto a todos os servidores;
- Intercâmbios fora do Brasil e o acesso dos TAE em programas para qualificação profissional. Ex. mestrado.

Potencialidades: Campus Porto Grande

- Servidores dedicados, que não permitem que os serviços percam qualidade, mesmo com a ausência de concursos públicos mais frequentes;
- Boa execução financeira do campus, com poucos servidores no DEAP, mas que mostram preocupação com a execução orçamentária e fazem o possível para manter o campus e suas atividades funcionando com a reduzida verba disponível;
- Coordenação pedagógica ativa nas questões institucionais;
- Oferecimento de cursos de pesquisa e extensão;
- Direção de ensino atuante;
- Boas relações interpessoais entre os membros que compõem a instituição;
- Elaboração de editais de remoção, redistribuição e afastamentos;
- Processo democrático de eleição;
- Avanços na infraestrutura do campus;
- Eventos que trabalham a diversidade cultural, saúde, meio ambiente, entre outras temáticas multidisciplinares;
- Gestão focada nos resultados educacionais;
- Realização de concurso público para docentes;
- Oportunidades para servidores e alunos a partir de editais;
- Mesmo com demora no atendimento das demandas, às vezes por causa dos processos burocráticos administrativos, as demandas para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão têm chegado até o Campus;
- Excelente acesso às chefias e corpo técnico;

- Interação extremamente profissional entre a equipe de docentes e coordenações;
- Excelentes recursos no almoxarifado;
- Oferta de grandes oportunidades à jovens do Interior do Amapá;
- Acesso a laboratórios de diferentes áreas, garantindo formação de qualidade.

Potencialidades: Campus Santana

- Acolhimentos pela gestão local;
- Bom clima organizacional local;
- Unidade nas ações e desenvolvimento de projetos pelas equipes;
- Parcerias com colegas de trabalho;
- Coordenação de curso colaborativa;
- Trabalho eficiente da assistência estudantil;
- Atendimento eficiente aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Boa política de qualificação para os servidores;
- Comprometimento, interesse e motivação aos profissionais;
- Departamentos alinhados;
- Estímulo aos discentes para atividades extraclasse;
- Bom diálogo da gestão do campus com a comunidade escolar;
- Boa infraestrutura física;
- Serviços prestados com excelência;
- Ações voltadas à comunidade fora de Santana;
- Administração interna feita com pouco recursos;
- União dos servidores no combate de atos antidemocráticos;

Potencialidades: Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari

- A melhora no sistema de comunicação processual foi um avanço considerável nos últimos anos no Ifap, além do aumento de oportunidades no quesito capacitação e extensão;
- A própria pesquisa em si é um ponto positivo, já que toda instituição precisa conhecer a sua realidade e esta pesquisa possibilita um pouco deste conhecimento necessário;
- O bom relacionamento entre os servidores do campus, onde existe fácil comunicação entre os servidores e entre os servidores e alunos do campus;

- As inúmeras oportunidades de projetos institucionais em programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Boa atuação da Progep;
- Boa atuação do diretor de ensino.

Potencialidades: Campus Macapá

É relevante observar que alguns professores e membros da equipe técnico-administrativa optaram por não se manifestar, abstendo-se de mencionar tanto as potencialidades quanto às fragilidades.

- Autorização para pintura na parede: A iniciativa de permitir que os estudantes de alimentos façam pinturas nas paredes próximas à área de convivência é elogiada, pois adiciona alegria ao espaço. Sugere-se que essa prática se estenda aos muros que fazem divisa com o Macapaba.
- Formatura dos alunos: A celebração das formaturas dos alunos de diferentes cursos é reconhecida como um ponto positivo, demonstrando o cumprimento de metas educacionais.
- Infraestrutura e organização: A existência de uma boa infraestrutura é valorizada, pois facilita o cumprimento da missão institucional. A organização eficiente dos horários e a preparação para os semestres seguintes são notadas como melhorias.
- Articulação externa e captação de recursos: As parcerias externas e as relações positivas com outras instituições são vistas como vantajosas para captar recursos e promover o desenvolvimento institucional.
- Iniciativa de melhoria constante: A vontade de melhorar e avançar é destacada como uma qualidade importante, evidenciando um compromisso contínuo com a excelência.
- Ensino de qualidade e recursos disponíveis: A qualidade do ensino gratuito, a disponibilidade de salas de aula e laboratórios de informática, bem como as políticas de assistência estudantil são reconhecidas como pontos fortes.
- Eventos e programas institucionais: Os eventos promovidos pela instituição, as atividades de conscientização e a formação de comissões democráticas são vistos como contribuições significativas para a comunidade acadêmica.
- Investimentos e desenvolvimentos específicos: Destaque para investimentos em acessibilidade, novos ambientes específicos para cursos, como o laboratório de Tecnologia em Redes de Computadores, e esforços para resolver problemas e avançar.

- Comunicação e participação em eventos: Avanços na comunicação, realização de eventos comunitários e participação em eventos nacionais são valorizados como indicadores positivos de progresso institucional.
- Imagem perante a sociedade: A boa imagem do IFAP perante a sociedade é apreciada, demonstrando o reconhecimento externo da qualidade e eficiência da instituição.
- Programas específicos e qualidade do corpo Docente: Destaque para programas de intercâmbio, especializações, mestrados, projetos de promoção à saúde e a qualidade do corpo docente como pontos positivos.
- Reforma e melhorias: A reforma do ginásio, ajustes nos horários de aulas, melhorias na segurança e outras reformas são vistas como avanços importantes.
- Em suma, as respostas destacam uma série de pontos positivos, desde a qualidade do ensino e infraestrutura até iniciativas de melhoria contínua, investimentos específicos e participação comunitária.

➤ FRAGILIDADES:

Fragilidades: Campus Laranjal do Jari

Das perguntas subjetivas realizadas, relacionadas aos pontos de fragilidade, obteve-se os seguintes questionamentos a serem melhorados:

- A Carga Horária dos componentes curriculares é, consideravelmente, alta ao ponto de que alguns docentes precisam priorizar o ensino em detrimento das atividades de extensão e pesquisa;
- Há problemas relacionados à infraestrutura das salas de aula, assim como também do ginásio poliesportivo no que compete ao piso não apropriado para as modalidades de esporte aplicadas no ambiente, impactando no risco iminente de acidente. A estrutura física da maioria das salas de aula ainda não possui aparelhos de projeção de transparência (Datashow) adaptado nas gaiolas para acesso facilitado do docente;
- Melhorar as condições de acessibilidades, no campus, para estudantes PcD;
- Falta de acessibilidade para pessoas surdas no campus, com ausência de placas de sinalização em Libras nas dependências do Instituto;
- Destacou-se também que a organização dos horários quanto à mudança constante de horários dos docentes tem implicado diretamente no planejamento destes.
- Setores sobrecarregados por conta do número insuficiente de servidores técnicos administrativos;

- A promoção urgente de concurso público para docente e técnicos;
- No tripé da pesquisa, há necessidade de mais incentivo financeiro ao desenvolvimento de atividades e participação em eventos científicos.
- No aspecto da publicidade, os documentos relativos a Resoluções aprovadas não são facilmente encontrados no site do Ifap;
- O período de publicação dos editais de auxílios estudantis inviabiliza o acesso a esses recursos dos alunos dos cursos técnicos da modalidade subsequente, uma vez que ingressam no meio do ano. Considerou-se a importância de ampliar os auxílios estudantis e a quantidade de bolsas ofertadas no ensino, pesquisa e extensão;
- A criação de um Auditório espaçoso (com capacidade para no mínimo 200 pessoas) para realização de eventos internos;
- Dificuldade com acesso à internet, considerando as constantes oscilações de conectividade e o fator das prestadoras de serviço não serem do setor local;
- Os laboratórios de informática precisam de atualização, tanto no quesito software como no quesito hardware, pois muitas vezes a quantidade de máquinas funcionando não é suficiente para atender a demanda de alunos na turma, o que impacta no desenvolvimento da aula;
- Fortalecer a comunicação institucional, ao ponto de que haja mais transparência e divulgação das atividades realizadas; sobretudo as destinadas ao campus e relacionadas à alinhamento entre os setores do campus;
- Capacitação docente e suporte maior no que tange ao apoio dos assistentes de alunos nos corredores do campus;
- Obras de construção e reformas predial duradouras e sem comunicação efetiva relativa à conclusão delas;
- Maior transparência com os gastos de diárias de servidores;
- Fluxo contínuo de cooperações técnicas que impactam nas atividades laborais do campus e ausência da própria CPA.

Fragilidades: Campus Macapá

A análise qualitativa dos dados revela uma série de fragilidades e desafios enfrentados pelo IFAP, destacando aspectos nas áreas administrativa, de infraestrutura, comunicação, gestão, transparência, acessibilidade, apoio ao ensino, pesquisa e desenvolvimento institucional. Aqui estão algumas considerações sobre as principais áreas problemáticas identificadas:

- Centralização de serviços na reitoria: A centralização de serviços como comunicação, compras, licitações e recursos de capacitação na reitoria é criticada por retirar a autonomia dos campi e causar atrasos nos processos.
- Gestão autoritária e falta de transparência: A gestão autoritária, falta de transparência sobre o orçamento e gastos, além da falta de divulgação institucional são aspectos que minam a confiança e a participação dos envolvidos.
- Problemas de infraestrutura: A falta de acesso à internet, problemas estruturais durante períodos chuvosos, como goteiras e vazamentos, e a falta de investimento em infraestrutura predial são destacados como preocupações recorrentes.
- Deficiências na gestão administrativa e comunicação: Falhas na gestão administrativa, falta de comunicação entre os setores, processos de seleção fora do tempo adequado e falta de harmonia entre os diferentes setores são citados como problemas que afetam a eficiência e a integração institucional.
- Desafios na participação e transparência: A falta de participação dos servidores nas decisões institucionais, a ausência de planejamento estratégico compartilhado e a falta de visibilidade das ações institucionais são apontados como áreas que precisam de melhorias.
- Necessidade de investimentos e descentralização: A necessidade de investimentos em infraestrutura, equipamentos, capacitação e comunicação é ressaltada, bem como a importância da descentralização de serviços e autonomia dos campi.
- Questões de acessibilidade e apoio ao ensino: A falta de acessibilidade arquitetônica, a necessidade de mais bolsas de pesquisa e extensão, melhores condições para a produção artística dos alunos, além de problemas com a carga horária docente e a falta de espaço para atividades práticas são mencionados como desafios a serem enfrentados.
- Deficiências nos processos de ensino e pesquisa: Problemas relacionados à burocracia nos processos de pesquisa, ensino e extensão, além da falta de investimento em laboratórios e equipamentos, são considerados pontos negativos que afetam diretamente a qualidade do ensino e da produção científica.

Em resumo, as fragilidades apontadas refletem uma série de desafios institucionais que vão desde questões de gestão e transparência até problemas estruturais e de investimento. A superação dessas dificuldades requer uma abordagem abrangente que envolve aprimoramento dos processos administrativos, investimentos em infraestrutura, maior participação dos envolvidos e uma cultura institucional voltada para a qualidade e a excelência educacional.

Fragilidades: Campus Porto Grande

- Falta de comprometimento da gestão na formação de alunos da graduação, devido a intensa remoção de docentes, principalmente pós período eleitoral;
- Falta de incentivo aos professores pesquisadores;
- Descaso com o curso de Engenharia Agrônômica, que levou nota 3 no MEC, sendo esta a nota mínima do curso para não fechar;
- Dificuldade de acesso à informações;
- Carência de recursos financeiros;
- Carência de servidores;
- Conflito de interesses políticos;
- Servidores que atuam com descaso;
- Falta de maior transparência nas informações que são referentes a reitoria, para que os servidores de outros campi também estejam cientes;
- Falta de internet no campus, para melhor desenvolvimento das aulas; Falta de cuidado com os equipamentos de som disponibilizados;
- Evasão de alunos nas modalidades proeja e subsequente, devido a dificuldade de acesso ao campus no período noturno;
- Falta de integração dos servidores;
- Gestão muito centralizadora;
- Falta de preocupação com a saúde e bem-estar dos servidores;
- A falta de concurso para técnicos administrativos;
- Falta de insumos e materiais nos laboratórios;
- Falta de vigilância (segurança) na fazenda experimental do campus, nos turnos manhã e tarde;
- Falta de espaço para o descanso de técnicos administrativos;
- Espaço inadequado de alimentação para discentes e servidores;
- Manutenção demorada e insuficiente nas instalações e repartições; Estágios insuficientes para os alunos e outros órgãos do estado;
- Falta de oportunidades de formação continuada para servidores (Cursos de Pós graduação: lato sensu e stricto sensu);
- Falta de logística para acesso à instituição, pois na cidade não há sistema de transporte público;

- Campus restrito a atividades do Mediotec e superior, dificultando acesso a outras modalidades, como EJA e Subsequente, bem como cursos FIC/presenciais entre outros;
- Falta de um laboratório de artes plásticas, adequado a essa prática; Insuficiência da segurança da rampa do auditório (que não é antiderrapante); Falta de cobertura na escada de acesso ao primeiro andar;
- Entrada do campus sem pavimentação, ficando extremamente enlameada em períodos chuvosos;
- Falta de um ônibus fixo de Ferreira Gomes para Porto Grande, para transporte dos discentes;
- Falta de verba para almoço dos alunos de graduação, visto que são alunos de tempo integral e precisam retornar em contraturno para a instituição;
- Demora na tramitação de documentos e processos, motivo que atrasa a aquisição e manutenção de insumos, materiais, serviços e equipamentos necessários ao bom andamento da instituição;
- Docentes sobrecarregados, precisando assumir componentes curriculares que não são da sua área de expertise;
- Falta de área de descanso para alunos;
- Falta de projetores multimídia para as salas de aula;
- Necessidade de instalação de um projetor multimídia fixo no laboratório de informática;
- Falta de materiais nos laboratórios para as aulas do curso do nível superior;
- Necessidade de melhorias nos meios de comunicação dentro da Instituição;
- Necessidade de melhoria no acervo bibliográfico, em quantidade e diversificação de conteúdo da biblioteca do campus;
- Ausência de lanches no turno da manhã e tarde para os discentes do integrado;
- Relacionamento ruim com o público externo, seja com a comunidade ou com outras instituições, por falta de investimento na comunicação de todos os campi para que a comunidade conheça o IFAP e o que é feito na instituição. Há pesada burocracia, que inibe as ações do IFAP na formação de parcerias institucionais;
- Com relação à construção do questionário da CPA, é importante colocar no eixo 3 a possibilidade de o docente responder sobre falta de tempo para executar as atividades, haja vista

outras demandas. Sugestão de possibilidade de resposta: “Não, pois não tive tempo para participar.”;

- Mostrar mensagem ao final do questionário da CPA, que sinalize que ele está concluído, e não apenas demonstrar na barra que está respondido em 100%;
- Falta de divulgação com relação aos resultados desta avaliação e os procedimentos que serão adotados para a melhoria, tendo em vista as respostas desse questionário;
- Curto prazo para submissão de inscrições e propostas aos editais;
- Banheiros com possibilidade de banho para servidores, haja vista que alguns passam o dia inteiro na instituição.

Fragilidades: Campus Santana

- Acesso ineficiente à internet;
- Falta de equipamentos e computadores nas salas de aula e nos setores técnicos;
- Baixa qualidade dos materiais de apoio e didáticos disponibilizados aos docentes;
- Ginásio e sala de aula no mesmo local, tonando incompatível as atividades desenvolvidas de modo concomitante;
- Falta de tela de proteção nos arredores da quadra, prejudicando a segurança dos alunos e dos que transitam na área;
- Laboratórios sem equipamentos ou com equipamentos danificados, comprometendo a eficácia do funcionamento;
- Centralização das tomadas de decisões institucionais por parte da Reitoria, afetando diretamente as atividades locais;
- Ausência da Reitoria no Campus;
- Remoção de professores para o Campus sem o consentimento da Direção Geral do campus;
- Clima Organizacional Institucional Desafiador ou Desfavorável;
- Relações interpessoais comprometidas entre servidores do Campus e da Reitoria;
- Feedback's incipientes ou intempestivos para servidores e alunos;
- Falta de igualdade e respeito no tratamento entre os docentes;
- Desrespeito ao princípio legal da Impessoalidade Administrativa, resultando em tratamento diferenciado entre servidores;

- Polaridade Política Institucional com forte reflexo no desenvolvimento das atividades por parte dos servidores;
- Falta de liberdade de expressão ou receio de manifestação de opiniões resultarem em retaliação;
- Carência de recursos para custear diárias e passagens em eventos científicos;
- Comunicação: Site Institucional e Sistema SUAP em inconstância de funcionamento e de difícil manuseio;
- Número de servidores reduzidos e fluxos processuais lentos ou não realizados;
- Planejamento Institucional sem participação democrática, tanto no campus quanto na Reitoria;
- Ausência de Distribuição Orçamentária igualitária entre os campi e dificuldade de repasse de recursos para algumas atividades;
- Infraestrutura Predial do Campus prejudicada: lama e alagamento na entrada de veículos não pavimentada, falta de iluminação, poeira constante, ausência de um ponto de parada de ônibus seguro para os alunos, falta de linha de transporte coletivo no município;
- Falta de pontualidade docente nas suas atividades;
- Dificuldade de participação de professores substitutos em editais institucionais;
- Demora na entrega de material de divulgação de projetos institucionais pela DICOM;
- Falta de alinhamento e ações estratégicas entre os setores do campus;
- Demora na aquisição de bens e materiais solicitados, impactando nas atividades setoriais;
- Gestão do campus ineficiente e inacessível para alguns servidores, baixo nível de solução de problemas locais e falta de devolutiva nas questões de gerência;
- Baixo incentivo financeiro às atividades de pesquisa, extensão e ensino;
- Descumprimento de responsabilidade social do campus pela baixa oferta de atendimento à coletividade local;

Fragilidades: Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari

- A coleta de dados deveria ter sido realizada no ano de 2023;
- É preciso avançar na comunicação administrativa, principalmente com os alunos, além de padronizar guias de orientação com linguagem acessível;

- Projetos de curso em desacordo com a oferta de cursos na modalidade EAD;
- Falta de um projeto de EAD e de uniformização de práticas relacionadas a este tipo de oferta;
- Falta de regulamentação interna específica sobre a oferta de EJA;
- Falta de regulamentação e de conhecimentos da Proen acerca de possibilidades de curricularização da extensão nos projetos, ações de interdisciplinaridade possíveis, etc.;
- Alto nível de evasão nos cursos.

8. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOS DISCENTES

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Indicador 01 - Avalie seu conhecimento acerca da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Ifap quanto aos métodos e procedimentos na realização das avaliações.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	2,74%	4,26%	25,10%	45,01%	22,88%	0,00%
2023	0,91%	3,39%	22,19%	38,90%	19,58%	15,01%

Os valores indicam um decréscimo significativo na soma das avaliações “Bom” e “Ótimo” de 67,89% em 2022, para 58,48% em 2023. Isso sugere uma queda na percepção positiva dos discentes sobre o conhecimento da CPA do Ifap.

Porém os dados indicam uma ligeira redução na classificação “Regular” 25,de 10% dos participantes em 2022 para 22,19%.

Indicador 02 - Avalie seu conhecimento sobre a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões dos gestores.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	1,21%	4,33%	17,30%	38,75%	18,69%	19,72%
2022	1,46%	3,97%	23,35%	41,33%	19,09%	10,80%
2023	1,31	2,90	20,39%	36,49%	17,21%	21,70%

As respostas da autoavaliação dos anos 2021 a 2023 indicam que a maioria dos participantes avaliou positivamente seu conhecimento sobre o tema. A variação dos percentuais ao longo dos três anos (Bom e Ótimo) passou de 2021, essa soma representa 57,44%, em 2022 esse número atingiu 60,42%. Porém em 2023 esse número diminuiu para 53,70%.

A avaliação “Regular” em 2021 indicava 17,30%, essa porcentagem aumentou para 23,35% dos participantes classificaram seu conhecimento como “Regular”, enquanto em 2022 essa porcentagem aumentou para 23,35%, diminuindo essa porcentagem ligeiramente em 2023 para 20,39%.

Indicador 03 - Avalie seu conhecimento a respeito dos resultados da avaliação externa pela qual o Ifap foi submetido (Mec/Enade, Conceito de Curso, Conceito Institucional, etc...);

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2022	2,92%	4,03%	22,30%	43,78%	26,97%
2023	3,13%	3,36%	30,29%	41,48%	21,54%

Apesar da diminuição na soma dos percentuais “Bom” e “Ótimo” em 2022, cuja soma representa 70,75% dos participantes, para 63,02% em 2023, a avaliação positiva nos últimos dois anos ficou acima de 60%.

Por outro lado, os registros apontam uma significativa elevação na classificação “Regular” de 2022 em 22,30% dos participantes para 30,29% em 2023. Isso pode indicar que ainda há espaço para melhorar a divulgação dos resultados da avaliação externa.

Indicador 04 - Como você avalia o cumprimento da Missão do IFAP? Link: <https://ifap.edu.br/index.php/quem-somos/missao-visao-e-valores>:

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	1,00%	1,70%	11,80%	40,50%	45,00%	N/A
2022	1,23%	3,08%	19,66%	42,40%	26,16%	7,47%
2023	1,19%	2,31%	22,26%	50,19%	24,05%	N/A

A maioria avalia positivamente esse item, os percentuais “Bom” e “Ótimo” são acima de 65% ao longo dos anos. Em 2021, essa soma representa 85,50% dos participantes. Em 2022, esse número tem uma significativa diminuição para 68,56%, e em 2023, aumentando para 74,24%. Isso aponta, no geral, uma melhoria na percepção do cumprimento da missão institucional.

Indicador 05 - Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2019 a 2023. Link: <https://ifap.edu.br/index.php/quem-somos/pdi>

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	0,30%	1,70%	18,70%	46,40%	22,80%	10,00%
2022	1,50%	2,10%	20,50%	40,40%	17,20%	18,30%
2023	0,90%	2,61%	23,06%	44,40%	16,72%	12,31%

Ao analisarmos as representações de “Bom” e “Ótimo”, identifica-se uma tendência positiva ao longo dos anos. Essa soma representa 69,20% dos participantes em 2021. Diminuindo em 2022 para 57,60%. Em 2023 o percentual caiu significativamente para 61,12% . Isso sugere uma melhoria geral na percepção do PDI ao longo do tempo.

A variação na avaliação “Regular” tem uma tendência de aumento de 2021 para 2023. Em 2022, 18,70%, dos participantes classificaram o PDI como “Regular”, aumentando para 20,50% em 2022 esse fenômeno continuou em 2023 aumentando para 23,06%.

Avalia a responsabilidade social da instituição com relação à transferência de conhecimento, atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional, ações voltadas ao desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania,

Indicador 06 – Não aplicado a esse segmento

Indicador 07 - Contribuição em relação à inclusão social.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço qualquer ação
2023	1,10%	3,45%	18,90%	33,83%	36,83%	2,90%

Os dados descrevem que os valores atribuídos às classificações “Bom” e “Ótimo” em 2023, representam 70,66% das respostas. Isso indica uma percepção positiva em relação à contribuição em relação à inclusão social.

Contudo uma porcentagem 18,90%, significativa classificou como “Regular” indicando a necessidade de uma possível melhoria nas ações relacionadas à inclusão social.

Indicador 08 - Defesa do meio ambiente:

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço qualquer ação
2023	0,69%	3,46%	21,58%	39,14%	31,81%	3,32%

Observamos a predominância de avaliações positivas 70,95% dos respondentes avaliaram as ações da instituição como "Bom" ou "Ótimo".

Nota-se que 4,15% dos respondentes avaliaram as ações de educação ambiental como "Ruim" ou "Péssimo".

Um percentual significativo classificou "Desconheço qualquer ação": 3,32% dos respondentes não reconhecem nenhuma ação da instituição na defesa do meio ambiente.

Indicador 09 - Defesa da memória e do patrimônio cultural:

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço qualquer ação
2023	0,55%	4,28%	26,86%	34,94%	30,80%	4,56%

Em 2023, 71,95% dos participantes tiveram uma percepção com “Bom” e “Ótimo”, indicando uma avaliação significativa positiva em relação à defesa do meio ambiente dentro da instituição.

Os dados também apontam que 3,32% dos discente afirma não conhecer qualquer ação relacionada à proteção ambiental

Indicador 10 - Promoção da produção artística:

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço qualquer ação
2023	1,94%	4,84%	22,96%	38,73%	28,08%	3,46%

Em 2023, observa-se que 66,81% das respostas foram “Bom” e “Ótimo”. O que indica uma percepção significativa positiva em relação às iniciativas de promoção da produção artística da instituição.

No entanto, 22,96% das respostas foram classificadas como “Regular” e 4,46% desconhecem qualquer ação. O que descreve que há espaço para melhorias nas ações destinadas à promoção da produção artística do Ifap.

Indicador 11 - Você desenvolveu e/ou desenvolverá Projeto(s) de Ensino (Ex. FIC, nivelamento, etc) no Ifap?

Ano	Sim	Não, pois não atendia os requisitos do Edital Não tive horas livres.	Não, pois não tive interesse em participar.
2021	19,38%	65,40%	15,22%
2022	32,30%	29,22%	38,48%
2023	34,35%	41,81%	23,84%

Percebe-se um acréscimo notável no número de discentes que afirmaram que desenvolveram projetos de Ensino ao longo de três anos. Em 2021, esse percentual foi de apenas 19,38% , enquanto em 2023 esse número aumentou para 34,35%.

Destaca-se uma diminuição significativa de participantes que não desenvolveram projetos devido à falta de atendimento aos requisitos do edital. Em 2021, esse número era de 65,40%, enquanto em 2023 caiu para 41,81%.

Indicador 12 - Você desenvolveu e/ou desenvolverá Projeto(s) de Extensão no Ifap?

Ano	Sim	Não, pois não atendia os requisitos do Edital Não tive horas livres.	Não, pois não tive interesse em participar.
2021	16,61%	70,93%	12,46%
2022	31,91%	39,49%	28,59%
2023	26,91%	33,14%	39,94%

O Indicador 12 avalia o desenvolvimento de projetos de extensão, em 2021, apenas 16,61% responderam afirmativamente, esse valor quase duplicou em 2022, passando para, 31,91%. Contudo houve uma queda significativa, esse número foi de 26,91% para 2023.

Existe um decréscimo na parcela dos participantes que responderam Não, pois não atendia os requisitos do Edital Não tive horas livres, 70,93% em 2021, para 39,49%, essa tendência de redução continuou passando para 33,14% em 2023.

Porém, aos que declararam que não participaram por não tiveram interesse em participar aumentou consideravelmente, sendo de 12,46% em 2021 chegando a 39,94% em 2023.

Indicador 13 - Você desenvolveu e/ou desenvolverá Projeto(s) de Pesquisa no Ifap?

Ano	Sim	Não, pois não atendia os requisitos do Edital Não tive horas livres.	Não, pois não tive interesse em participar.
2021	17,99%	66,44%	15,57%
2022	40,79%	26,50%	32,71%
2023	33,24%	31,11%	35,65%

Ao analisar os dados coletados sobre a participação dos discentes em projetos de pesquisa no Ifap, constata-se um acréscimo significativo na proporção de participantes que desenvolveram ou desenvolverão projetos de pesquisa, em 2021 apenas 17,99%, passando para 40,79%, em 2022, essa proporção diminuiu em 2023, para 33,24%.

Observa-se uma diminuição na proporção de participantes que alegaram não atender aos requisitos do edital e não ter horas livres ou interesse em participar de 66,44% em 2021 para 31,11%. Porém houve um aumento notório nas respostas “Não, pois não tive interesse em participar” passando de 15,57% em 2021 para mais do que o dobro em 2023 (35,65%)

Indicador 14 - Avalie as Políticas Institucionais de Ensino. (Ex. Cursos e programas de ensino que atendam às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral).

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	2,44%	3,74%	18,97%	41,74%	29,45%	3,66%
2023	1,42%	3,97%	27,76%	40,80%	24,08%	2,29%

Ao analisarmos os dados do Indicador 14, sobre a avaliação das políticas institucionais de ensino, podemos verificar que em 2022, a soma dos “Bom” e “Ótimo” foi de 71,19%, enquanto em 2023, houve uma ligeira queda para 64,88%. Contudo, apesar da diminuição, constata-se que uma proporção dos respondentes acima de 60% avaliam positivamente as políticas institucionais de ensino da instituição.

É interessante notar uma elevação considerável no percentual de respostas classificadas como “Regular” de 18,97% em 2022 para 27,76% em 2023. O que indica a necessidade de ações específicas para mitigar essa avaliação.

Destaca-se que o percentual de respostas “Desconheço” diminuiu de 3,66% em 2022 para 2,29% em 2023. Isso pode indicar um aumento na transparência e na comunicação por parte da instituição em relação às suas políticas de ensino

Indicador 15 - Avalie as Políticas Institucionais de Extensão. (Ex. Atividades realizadas que envolvam a comunidade interna e externa)

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	1,66%	3,03%	20,03%	39,70%	27,31%	8,29%
2023	1,42%	4,83%	28,41%	38,49%	22,44%	4,40%

Observa-se um declínio na percepção positiva em relação às políticas de extensão que classificados como “Bom” e “Ótimo”, 66,01% do discente em 2022, enquanto em 2023, essa soma caiu para 60,93%. Contudo os valores indicam que a maioria dos discentes, acima de 60%, avaliou positivamente.

Uma parcela significativa (20,03%) dos discentes avaliou como “Regular” em 2022. Aumentando para 28,41% em 2023. Esse aumento sugere uma crescente insatisfação em relação às políticas de extensão.

Contudo destaca-se que o percentual dos discentes que classificaram como “Desconheço” diminuiu de 8,29% em 2022 para 4,40% em 2023.

Indicador 16 - Avalie as Políticas Institucionais de Pesquisa. (Ex. Ações que fomentam a realização de pesquisa científica e tecnológica, levando em conta o avanço da tecnologia e as necessidades da sociedade)

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	1,66%	3,02%	18,93%	41,90%	28,58%	5,90%
2023	1,98%	5,23%	28,43%	37,06%	23,76%	3,54%

Ao examinar os dados do Indicador 16, que avalia as políticas institucionais de pesquisa, podemos extrair que em 2022, a soma dos dados classificados como “Bom” e “Ótimo” totalizou 70,48%. Porém nota-se que houve uma diminuição significativa em 2023, passando a 60,82%. Certifica-se que o percentual de respostas “Regular” que em 2022 indicava 18,93%, aumentou consideravelmente em 2023 passando para 28,43%. Essa elevação indica uma crescente insatisfação sobre as políticas de pesquisa do Ifap.

Destaca-se a diminuição no percentual de respostas classificadas como “Desconheço”

passando de 5,90% em 2022 para 3,54% em 2023

Indicador 17 - Você conhece ações da ouvidoria do IFAP? Se sim, qual sua avaliação sobre esse serviço?

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	2,10%	2,80%	28,70%	33,20%	13,50%	19,70%
2022	2,35%	3,46%	25,81%	35,81%	14,49%	18,09%
2023	1,98%	3,25%	20,08%	23,34%	12,02%	39,32%

No geral os valores descrevem uma diminuição nas avaliações “Bom” e “Ótimo” ao longo dos anos. Em 2021, totalizou de 47,70%, em 2022 aumentou para 50,30% e em 2023 diminuiu para 35,36%.

Contudo, os percentuais apontam uma tendência de queda nas respostas classificadas como “Regular”. Em 2021 foram 28,70% dos respondentes, passando para 25,81% em 2022, caindo para 20,08%.

É interessante observar que o percentual de respostas classificadas como “Desconheço” mostra um acréscimo significativo ao longo dos anos, passando de 19,70% em 2021, para 39,32% em 2023.

Indicador 18 – Avalie o acesso às informações institucionais da Reitoria. (Ex.: das Normas e Regulamentos, Informações Financeiras, Projetos Estratégicos e Planos Institucionais).

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	6,76%	7,28%	26,10%	35,51%	18,68%	0,00%
2023	5,38%	8,36%	28,47%	28,47%	13,03%	16,29%

Ao analisarmos os dados temos que a soma dos valores “Bom” e “Ótimo”, em 2022 foi de 54,19%, diminuindo essa percepção positiva em 2023 para 41,50%.

Percebemos também que o percentual de respostas “Regular” variou de 26,10% em 2022 para 28,47% em 2023.

Destacamos o aumento de discentes que afirmaram desconhecer às Informações Institucionais da Reitoria passando de 0,00% em 2022 para 16,29% em 2023.

Indicador 19 – Avalie os meios de comunicação do Ifap quanto a divulgação das atividades e ações, facilidade de localizar e atualização das informações.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	3,59%	6,92%	21,52%	37,23%	30,32%	0,43%
2023	4,84%	8,40%	28,35%	33,90%	24,50%	S/A

Examinando os dados de 2022 constata-se que 67,55% os discentes classificaram como “Bom” e “Ótimo”, enquanto que em 2023, essa soma diminuiu para 58,40%.

Destaca-se que o percentual de respostas “Regular” teve um significativo aumento de 21,52% em 2022 para 28,35% em 2023.

Uma parte significativa dos discentes avaliou os meios de comunicação como “Ruim” e “Péssimo”, esse total foi de 10,51% em 2022, aumentando para 13,24% em 2023.

Indicador 20 – Com que frequência você acessa os meios de comunicação do Ifap como: Email Institucional, Portal (Site), Redes Sociais (Facebook, Twitter), Mural e painéis?

Ano	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente	Raramente	Nunca acessei.
2022	32,11%	39,38%	9,55%	17,63%	1,32%
2023	29,99%	40,45%	11,03%	16,69%	1,84%

É interessante examinar os percentuais das respostas uma a uma. Cabe ressaltar que a maioria dos discentes acessa os meios de comunicação diariamente ou semanalmente. Sendo 71,49% em 2022 e 70,44 em 2023.

Diariamente: Em 2022, observa-se que 32,11% dos respondentes afirmaram acessar os meios de comunicação diariamente, e em 2023, esse percentual diminuiu para 29,99%.

Semanalmente: O percentual de acesso mensal aumentou ligeiramente entre 2022 e 2023, de 39,38% para 40,45%.

Mensalmente: Houve um leve acréscimo na frequência de acesso dos discentes que afirmaram acessar mensal de 9,55% em 2022 para 11,03% em 2023.

Raramente: Os percentuais de discentes que declararam de acessar raramente, permaneceu estável, caindo ligeiramente de 17,63% em 2022 para 16,69% em 2023.

Nunca acessei: destaca-se que também houve um no percentual estável de respondentes que nunca acessaram os meios de comunicação do IFAP, de 1,32% em 2022 para 1,84% em 2023.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicador 21 – Avalie os procedimentos de tramitação dos processos no seu Campus (Registro Escolar, Coordenação de Curso, Setor Pedagógico e etc.)

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2023	1,99%	7,09%	22,84%	40,00%	28,09%

Nota-se que 68,09% dos participantes classificaram como "Bom" e "Ótimo" o que aponta uma predominância de avaliações positivas

Um percentual significativo de 9,08% dos respondentes avaliaram os procedimentos como "Ruim" ou "Péssimo".

Indicador 22 – Avalie a atuação da Gestão do seu Campus.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2021	2,40%	3,80%	16,30%	40,50%	26,30%	10,70%
2022	4,06%	5,37%	22,04%	38,65%	27,19%	2,68%
2023	2,70%	9,22%	32,34%	35,74%	20,00%	S/A

Observou-se um aumento gradual da porcentagem de respondentes na percepção de conceitos sobre a gestão como "Bom" e "Ótimo" entre 2021 e 2023, passando de 56,80% em 2021 para 60,69% em 2022, permanecendo o cenário de avaliações positivas em 2023 atingiu 68,08 em 2023.

Houve uma diminuição significativa da porcentagem de respondentes que avaliaram a gestão como "Péssima" ou "Ruim" no mesmo período passando de 6,20% em 2021 para 11,92%.

Indicador 23 - Avalie o acesso às informações institucionais do seu Campus.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	3,48%	5,15%	21,68%	38,00%	29,66%	2,03%
2023	3,40%	7,94%	30,78%	36,60%	19,43%	1,84%

Observou-se um decréscimo na porcentagem de respondentes que avaliaram o acesso às

informações como "Bom" ou "Ótimo", passando de 67,66% em 2022 para 56,03% em 2023.

Os valores descrevem uma diminuição significativa da porcentagem de respondentes que avaliaram o acesso às informações como "Péssimo" ou "Ruim" no mesmo período, de 8,63% para 11,34%.

Destaca-se o aumento considerável da percepção "Regular" passando de 21,68% em 2022 para 30,78% em 2023

Indicador 24 - Avalie as políticas de seleção para ingresso dos Cursos de Graduação:

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	0,87%	1,96%	15,45%	42,13%	29,95%	9,64%
2023	1,42%	1,42%	21,13%	42,13%	33,33%	0,57%

Apura-se uma elevação na percepção positiva das políticas de seleção como "Bom" e "Ótimo" entre 2022 e 2023, passando de 72,08% para 75,46%.

Constata-se uma estabilidade na porcentagem de respondentes que avaliaram as políticas de seleção como "Péssima" ou "Ruim" no mesmo período, de 2,83% para 2,84%.

Destaca-se a queda acentuada do dos respondentes afirmaram não conhecer as políticas de seleção de 9,64 em 2022 para 0,57% em 2023

Indicador 25 - Avalie as políticas de seleção para ingresso dos Cursos Técnicos do Ifap:

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	1,02%	2,18%	13,42%	41,77%	36,77%	4,86%
2023	0,85%	1,99%	19,15%	35,74%	30,50%	11,77%

Observou-se um aumento gradual da porcentagem de respondentes que avaliaram as políticas de seleção como "Bom" e "Ótimo" passando 66,24% de em 2022 para 78,54% em 2023.

Por outro lado, houve uma elevação da percepção negativa, visto que 4,86% dos respondentes declararam desconhecer as políticas de seleção para ingresso dos Cursos Técnicos do Ifap em 2022, passando para 11,77% em 2023.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicador 28 – Condições das salas das aulas do seu campus

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2022	2,09%	4,76%	23,38%	36,87%	32,54%
2023	4,00%	7,00%	31,00%	35,00%	23,00%

Ao comparar os dados que avaliam as condições das salas de aula nos *Campi*, confirmam que a maioria avaliou positivamente. Em 2022, o percentual de discentes classificaram como “Bom” e “Ótimo” foi de 69,41%, em 2023, essa soma diminuiu significativamente para 58,00%.

Ao examinar os dados tem-se que 23,38% dos discentes em 2022 classificaram com “regular”, enquanto que em 2023 esse percentual passou para 31,00%.

Em 2022, a classificação de “Péssimo” e “Ruim” soma 6,85%, enquanto em 2023, essa soma aumentou para 11,00%.

Indicador 29 – Laboratório(s) de Informática.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não existe esse ambiente no meu Campus
2022	2,60%	4,91%	22,15%	35,21%	33,55%	1,59%
2023	5,00%	10,00%	27,00%	37,00%	21,00%	0,00%

Ao avaliar a qualidade dos laboratórios de informática nos campi, nos anos de 2022 e 2023. Nota-se, que 68,76%, dos respondentes classificaram como “Bom” e “Ótimo” em 2022, contudo esse percentual passou em 2023 para 58,00%.

Na análise das respostas classificadas como “Regular” apresentou uma elevação de 22,15% em 2022 para 27,00% em 2023.

Examinando as informações, detecta-se que em 2022, um percentual de 7,51% dos discentes classificaram como “Péssimo” e “Ruim”, esse valor aumentou para 15,00% em 2023.

Indicador 30 – Condições de acessibilidade do seu campus.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2022	2,96%	7,22%	22,67%	37,83%	28,38%
2023	3,00%	9,00%	30,00%	35,00%	22,00%

Ao analisar os percentuais dos discentes que afirmaram sobre as condições de acessibilidade nos campi como “Bom” e “Ótimo” observa-se que em 2022, totalizam 66,21%, por outro lado essa soma diminuiu em 2023 para 57,00%. O que demonstra que a maioria dos discentes avaliam positivamente em relação à acessibilidade dos espaços do instituto.

Nota-se um aumento no percentual dos participantes que avaliaram como “Regular” de 22,67% em 2022 para 30,00% em 2023.

As classificações “Péssimo” e “Ruim” ficaram estáveis, em 2022 totalizou 10,18% dos respondentes e em 2023 constatou-se uma elevação singular para 12,00%.

Indicador 31 – Condições da Biblioteca (horário de atendimento, quantidade de acervo da sua área de formação, higiene, iluminação climatização, qualidade dos móveis, etc)

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não existe esse ambiente no meu Campus
2022	2,68%	4,12%	17,73%	36,54%	34,30%	0,00%
2023	2,83%	5,94%	22,63%	36,92%	31,68%	0,00%

Os percentuais afirmam uma mudança circunstancial nas percepções dos discentes em relação aos aspectos, como horário de atendimento, quantidade de acervo, higiene, iluminação, climatização e qualidade dos móveis. Onde 70,84% dos discentes classificaram como “Bom” e “Ótimo” em 2022, enquanto em 2023, houve uma queda sutil para 68,60%. Porém ressalta-se que a biblioteca foi avaliada positivamente por mais de 65% dos discentes.

Na classificação “Regular” verificou-se a elevação de 17,73% em 2022 para 22,63% em 2023.

Continuou estável o percentual de respondentes de avaliação da biblioteca como “Péssimo” e “Ruim” sendo em 2022 um total de 6,80%, e em 2023 aumentou ligeiramente para 8,77%.

Indicador 32 – Áreas de convivência disponíveis aos discentes, docentes e técnico-administrativos

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não existe esse ambiente no meu Campus
2022	3,03%	5,34%	24,12%	36,61%	28,66%	2,24%
2023	6,00%	11,00%	30,00%	33,00%	18,00%	2,00%

Nota-se que a maioria dos respondentes avaliaram positivamente as áreas de convivência disponíveis aos discentes, docentes e técnico-administrativos. Contudo a soma de “Bom” e “Ótimo” em 2022 foi de 64,27%, enquanto em 2023, esse valor diminuiu para 51,00%.

Houve um aumento considerável nos discentes de classificaram como “Regular” em 2022 esse percentual foi de 24,12% , passando para 30,00% em 2023.

Em relação às classificações “Péssimo” e “Ruim” um salto de mais de 100% nessa avaliação, que em 2022 era 8,37% passou para 17,00% no ano seguinte.

Indicador 33 – Ginásio Poliesportivo

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não existe esse ambiente no meu Campus
2022	15,64%	13,03%	21,07%	23,17%	18,75%	8,33%
2023	8,00%	10,00%	25,00%	32,00%	23,00%	1,00%

Ao analisar os dados nota-se que a classificação “Bom” e “Ótimo” em 2022, totalizou 41,92%, enquanto em 2023, essa avaliação teve crescimento para 55,00%. Que sugere uma melhoria na percepção positiva em relação ao ginásio poliesportivo. Evidenciamos também que o valores de respostas “Regular” teve pouca flutuação, passando de 21,07% em 2022 para 25,00% em 2023.

Destaca-se uma inclinação nos valores negativos de “Péssimo” e “Ruim” de 28,67% em 2022, passando para 18,00% em 2023.

Notamos uma redução significativa na decepção da existência do ginásio poliesportivo.

Campus de 7,33 pontos percentuais.

No geral, é possível notar que a instituição obteve avaliações positivas e. Mas também há espaço para melhorias nesse aspecto.

Indicador 34 - Acesso à internet fornecida pelo campus

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Desconheço
2022	13,23%	14,61%	29,50%	23,14%	16,34%	3,18%
2023	9,48%	18,25%	32,39%	28,85%	11,03%	S/A

Notamos uma estabilidade na percepção dos discentes em relação ao acesso à internet fornecida pelo campus a avaliação “Bom” e “Ótimo” uma variação de apenas 0,40% das respostas, de 39,48% em 2022, para 39,88% em 2023

Analisando a percepção “Regular” nota-se um acréscimo circunstancial de 29,50% em 2022 para 32,39% em 2023.

Também notamos uma estabilidade na percepção dos discentes que classificaram como “Péssimo” e “Ruim” de 27,84% em 2022 para 27,73% em 2023

Indicador 35 - Não aplicado a esse segmento.

Indicador 36 - Não aplicado a esse segmento.

Indicador 37 - Não aplicado a esse segmento.

Indicador 38 - Não aplicado a esse segmento.

EIXO 6: AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

Indicador 39 – Assiduidade e pontualidade.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2022	0,94%	2,17%	19,46%	45,08%	32,34%
2023	1,00%	2,00%	20,00%	49,00%	28,00%

No geral, a autoavaliação dos discentes na percepção de assiduidade e pontualidade dos discentes aponta uma estabilidade nas avaliações.

Nas classificações “Bom” e “Ótimo” nota-se essa sensível variação 77,42% das respostas em 2022, para 77,00% em 2023.

Os valores nos dados classificados como “Regular” a proporção passou de 19,46% em 2022 para 20,00% em 2023.

Houve uma variação pequena de 0,11% nos dados classificados como “Péssimo” e “Ruim”, de 3,11% em 2022 para 3,00% em 2023.

EIXO 7: AVALIAÇÃO DO CURSO - DISCENTE

Indicador 40 - Apresentação dos planos de ensino e ementas nos primeiros dias de aula.

Ano	Nenhum professor apresenta	Menos da metade dos professores apresenta	A metade dos professores apresenta	A maioria dos professores apresenta	Todos os professores apresentam
2023	0,29%	5,87%	8,01%	36,05%	49,79%

Ao analisar os dados do Indicador 40, referente à apresentação dos planos de ensino e ementas nos primeiros dias de aula, Uma pequena fração de 0,29% dos discentes relatam que os professores, não apresenta plano de ensino ou ementa.

Contudo a de se considera também que uma parcela relevante de 5,87% dos discentes afirma que menos da metade dos professores apresentam planos de ensino e ementas.

Outra parcela considerável de 8,01% dos respondentes declara que a metade dos professores apresentam dos planos de ensino e ementas

É interessante notar que o percentual de respostas que afirmam em que a maioria dos professores apresenta os planos de ensino e ementas (36,05%), e da categoria em que todos os professores apresentam (49,79%).

Indicador 41 - Avalie as atividades práticas, projetos integradores ou estágios supervisionados na contribuição para a formação dos estudantes.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2023	3,15%	6,72%	22,03%	36,77%	31,33%

O foco desse indicador é a avaliação das atividades práticas, projetos integradores ou estágios supervisionados quanto à contribuição para a formação dos estudantes.

Nota-se que a maioria dos alunos avaliou positivamente essas atividades, com 36.77% classificando como “Bom” e 31.33% como “Ótimo” totalizando 68,10%. Que indica que maioria dos discentes percebe a importância e o impacto positivo dessas práticas em sua formação.

Contudo, uma proporção de 22.03% dos respondentes classificam as atividades como “Regular”.

É importante destacar que uma porcentagem relevante de 3.15% dos alunos classificaram as atividades como “Péssimo” e outros 6.72% como “Ruim”.

Indicador 42 - Avalie a estrutura curricular do seu curso se alinha com as demandas atuais do mercado de trabalho na área.:

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2023	1,43%	4,29%	22,46%	41,06%	30,76%

O Indicador 42 aborda a percepção dos estudantes sobre a estrutura curricular de seus cursos em relação à sua adequação às demandas atuais do mercado de trabalho na área. Desta forma certifica-se que a maioria dos alunos avaliou positivamente a estrutura curricular de seus cursos. Com 41.06% classificando como “Bom” e 30,76% como “Ótimo”, somando 71,82%.

Por outro lado, tem uma proporção que totaliza 28,18% de alunos que expressaram preocupações em relação à estrutura curricular de seus cursos. Visto que, 22,46% avaliaram com “Regular”, 4,29% como “Ruim” e 1,43% como “Péssimo”.

Indicador 43 - Avalia a atuação do Coordenador do Curso.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2023	5,58%	6,15%	15,59%	25,75%	46,92%

Nota-se que a grande maioria dos alunos avaliou positivamente a atuação do Coordenador do Curso. Totalizando 72,67, sendo 25,75% dos estudantes classificando como “Bom” e 46,92% como “Ótimo”,

Contudo, houve uma parcela considerável (27,33%) de discentes que manifestaram avaliação negativa em relação à atuação do Coordenador do Curso. Sendo, 15.59% dos discentes classificaram como “Regular”, 6.15% a classificaram como “Ruim” e 5.58% como “Péssimo”.

Indicador 44 – Laboratório específico do Curso.

Ano	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
2022	3,54%	5,99%	20,58%	30,61%	27,94%
2023	9,07%	12,18%	27,62%	31,30%	19,83%

Ao analisar a percepção dos discentes em relação aos Laboratório Específico do Curso, nota-se algumas variações significativas. Houve uma queda relevante nas soma que classificaram como “Bom” e “Ótimo” de 58,55% em 2022 para 51,13% em 2023.

Evidencia-se um salto de 7,04% em relação a 2022 na percpcção dos participantes classificaram como “Regular”, ou seja, de 20,58% em 2022 para 27,62% em 2023.

Destaca-se um aumento significativo na proporção que classificaram como “Péssimo” e “Ruim” de 9,53% em 2022 para 21,25% em 2023.

EIXO 8: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES RELATADOS PELOS DISCENTE.

POTENCIALIDADES:

Potencialidades: Campus Laranjal do Jari

- A acolhida por parte da direção e de todos os setores envolvidos no ensino, pesquisa, inovação e extensão;
- A pontualidade, a organização dos setores e a disponibilidade/acessibilidade aos gestores, coordenadores e docentes da instituição;
- A comunicação acessível de alunos e coordenadores de curso;
- A presença mais ativa e engajada da coordenação de curso trouxe uma série de benefícios tangíveis para os alunos;
- Acesso à informação e recursos materiais necessários para o desenvolvimento do aluno;
- A valorização da Educação Inclusiva e a importância de temas sobre diversidade étnico, social e cultural estarem presente em todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Experienciação do Programa Residência Pedagógica e todo apoio logístico para o desenvolvimento efetivo da prática;
- O comprometimento ético dos professores para com o alunado e todo apoio e incentivo ao prosseguimento dos estudos;

- Um dos aspectos mais notáveis foi o comprometimento dos professores em proporcionar não apenas uma formação profissional sólida, mas também um enfoque voltado para o desenvolvimento humano integral dos alunos. Os professores demonstraram um profundo compromisso em oferecer o melhor para seus alunos, indo além das obrigações curriculares para garantir que cada aluno recebesse o suporte e a orientação necessários para alcançar seu pleno potencial.

- Essa abordagem não se limitou apenas ao ensino acadêmico, mas também se estendeu ao apoio emocional e ao desenvolvimento de habilidades interpessoais, ajudando os alunos a se tornarem profissionais mais completos e conscientes;

- A integração entre os componentes curriculares, possibilitando um diálogo teórico-prático nos cursos;

- O cumprimento dos dias letivos de forma prevista no calendário do Superior;
- Múltiplas metodologias ativas realizadas pelos docentes;
- Participação em Projetos e Eventos na Instituição;
- O incentivo aos estudos por meio de bolsas aos estudantes;
- Infraestrutura boa para estudar, dispondo de ambientes climatizados, bibliotecas, ginásio, diversos laboratórios e de áreas diversas com bons maquinários e equipamentos adequados;

- Incentivo à cultura local dentro dos projetos nos quais alunos participam, bem como ao esporte e lazer;

- Apoio da Coordenação Pedagógica ao dispor da impressão dos trabalhos acadêmicos;
- Auxílios financeiros ofertados pela SAE (Assistência Estudantil), como transporte, refeição, uniforme aos alunos com dificuldade;

- Refeição de qualidade ofertada aos alunos do Integrado;
- Acesso à cursos rápidos como palestras, minicursos, etc;
- Manutenção da limpeza, tanto interna quanto externa;
- O campus ofereceu um bom suporte para ações extracurriculares, como visitas técnicas;
- O Ifap se diferencia na estrutura física e organizacional, se comparado às outras escolas do município.

Potencialidades: Campus Macapá

Após analisar os relatos fornecidos, é possível identificar diversos aspectos positivos relacionados ao Instituto de Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP). Aqui está uma análise qualitativa dos pontos positivos destacados:

- **Acesso e Comunicação:** Vários relatos mencionam a facilidade de acesso aos coordenadores de curso, evidenciando uma comunicação eficiente entre a administração e os alunos; Destaca-se a presença e o apoio dos coordenadores de curso, bem como o feedback adequado fornecido aos alunos.
- **Infraestrutura e recursos:** Muitos elogios são feitos à infraestrutura física, incluindo salas de aula confortáveis, bibliotecas bem equipadas e laboratórios modernos; Acesso à internet e recursos tecnológicos são reconhecidos como satisfatórios e importantes para as atividades acadêmicas.
- **Qualidade do corpo docente:** A maioria dos relatos destaca a excelência dos professores, descrevendo-os como dedicados, competentes e acessíveis; Os professores são reconhecidos por seu compromisso com o ensino e pelo apoio oferecido aos alunos dentro e fora da sala de aula.
- **Oportunidades de desenvolvimento acadêmico e profissional:** Os programas de iniciação científica, bolsas de estudo e oportunidades de participação em projetos de pesquisa são apreciados pelos alunos; Eventos acadêmicos, como palestras, seminários e workshops, são valorizados como oportunidades de aprendizado e networking.
- **Apoio institucional e assistência estudantil:** Destaca-se o apoio institucional fornecido aos alunos em situações difíceis, como problemas financeiros ou emocionais; Programas de assistência social e psicológica são reconhecidos como recursos importantes para o bem-estar dos estudantes.
- **Clima organizacional e ambiente amigável:** Vários relatos mencionam um ambiente amigável e acolhedor dentro das instituições, onde os alunos se sentem bem-vindos e apoiados; A organização e a limpeza dos espaços físicos são elogiadas, contribuindo para uma atmosfera propícia ao aprendizado.
- **Incentivo à participação e engajamento dos alunos:** São reconhecidos os esforços institucionais para promover a participação dos alunos em atividades extracurriculares, projetos de extensão e eventos acadêmicos; A valorização da voz dos alunos e a promoção da democracia interna são aspectos destacados;

Em resumo, os pontos positivos mencionados refletem um ambiente acadêmico vibrante e engajado, onde os alunos têm acesso a recursos, suporte e oportunidades para desenvolver seus

conhecimentos e habilidades, além de se sentirem integrados e apoiados pela comunidade educacional.

Potencialidades: Campus Porto Grande

- Atendimento científico de produtores locais, por meio dos recursos de extensão;
- Boa disponibilidade da equipe técnica de campo em orientar sobre experimentos a desenvolver;
- Boa infraestrutura de departamentos e salas de aula;
- Boa disponibilidade da direção, coordenação, docentes e demais servidores em ofertar serviços de alta qualidade;
- Abertura do ambulatório;
- Abertura do bloco do superior;
- Mudança da coordenação de curso de medicina veterinária no final do ano de 2023;
- Maioria dos docentes é formada por excelentes profissionais, bem qualificados e comprometidos;
- Salas de aula em bom tamanho;
- Boa biblioteca;
- Bom refeitório;
- Bom auditório;
- Segurança, com a presença de vigilância armada;
- Local constantemente higienizado;
- Bons banheiros;
- Fazenda experimental no campus, que torna a prática dos cursos ofertados melhor na questão de experiências dos discentes nas suas áreas de estudos;
- Aquisição de novos equipamentos para o laboratório de solos;
- Atendimento e acompanhamento ao discente para que não desista do curso;
- Aulas dinâmicas e metodologias diversas de ensino;
- Visualização com peças reais em aulas de fundamental importância, ex: anatomia;
- Dias de inclusão social e acadêmica referente aos cursos;
- Bastante aulas práticas ministradas pelo docente de Anatomia e Zoologia;
- Monitorias extremamente importantes;
- Ótima qualidade dos livros disponíveis para ambos os cursos de graduação;

- Oferta de auxílios pelo SAE – Setor de Assistência Estudantil;
- Construção da rampa que permite o acesso dos alunos à rua;
- Realização de eventos que abordam questões sociais, pesquisa e extensão, arte e cultura;
- Inclusão dos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Boas metodologias de avaliação;
- Campanhas de vacinação;
- Melhoria nos horários, após serem separados por turnos, que facilitou para que sejam pagas as dependências;
- Ótimo acesso à Internet;
- Pontualidade dos docentes;
- Ótimo tamanho do Campus;
- Determinado momento (muito complicado) em que a instituição cuidou dos alunos de medicina veterinária ao conceder-lhes almoço, onde estudavam a tarde e não tinham a possibilidade de ir em casa;
- Ótima qualidade das salas com relação a equipamentos de ensino (quadros, projetor multimídia).

Potencialidades: Campus Santana

- Corpo docente qualificado e excelente;
- Oferta de bom ensino profissional;
- Boa infraestrutura;
- Internet satisfatória;
- Excelente relacionamento entre professores e alunos;
- Metodologias docentes eficientes;
- Oportunidade de participação em eventos que motivem os alunos;
- Eventos relevantes para a comunidade acadêmica organizados pelos campus;
- Gestão local dedicada;
- Instituição auxilia o acesso à educação;
- Coordenações de curso acessíveis e de fácil diálogo;
- Cumprimento do calendário acadêmico sem intercorrências;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e SUAP disponível para os alunos;
- Assistência estudantil eficaz para os alunos;

Fragilidades: Campus Laranjal do Jari

- Durante o período da noite, a biblioteca fica aberta um dia na semana. Assim, seria importante abrir todos os dias, ou pelo menos, mais vezes na semana;
- A monitoria poderia abrir pra quem também participa de outra bolsa, pois ela geralmente é paga pelo Ifap e tem outras bolsas pagas pela CAPES;
- A gestão do campus precisa mostrar com maior frequência os gastos com o campus;
- Professores precisam trabalhar mais nos laboratórios com vista em mais aulas práticas e menos teóricas;
- Algumas disciplinas ficaram sem professor por muito tempo, e quando foi alocado, as avaliações foram corridas ao ponto de não satisfazer nossas expectativas quanto à disciplina;
- A estrutura física do campus precisa ser melhorada, algumas salas estão com problemas de projeção, a quadra está precisando de uma reforma urgente do piso, falta de sala de aula devido organização de alocação, área de convivência com goteiras e pouca iluminação, falta de bebedouro no ginásio poliesportivo, falta de Datashow (retroprojetor), água do bebedouro sem qualidade;
- O espaço de convivência é precário nos períodos de chuva, ficando alagado constantemente;
- Problemas relacionados a mudança constante de sala de aula afeta a logística dos professores e impacta no tempo disponível a eles;
- Faz-se necessária uma comunicação mais assertiva relativa aos avisos às turmas;
- Problemas na relação ética de professor x aluno (casos isolados);
- Atraso na abertura de editais e pagamento dos auxílios estudantis;
- Meio de transporte coletivo (Ônibus) com constantes problemas;
- Falta de visita técnica para os alunos de Licenciatura em Biologia;
- Destacou-se a importância de uma sala (área de descanso) para o Ensino Médio Integrado;
- Laboratórios carecem de mais cuidados, no que tange à manutenção dos materiais, bem como materiais de uso durante às aulas de Biologia e Histologia;
- A seleção dos alunos do ensino médio técnico está transformando a instituição em uma comunidade escolar “Elitizada”, favorecendo os alunos da rede particular;
- Falta de atualização de notas, no Suap, durante o semestre, por parte de alguns professores;

Fragilidades: Campus Macapá

Essa análise qualitativa dos relatos dos discentes revela uma variedade de percepções sobre a instituição e seus serviços. Vamos analisar as fragilidades e pontos positivos destacados:

- Acesso ao coordenador do curso: Algumas críticas mencionam dificuldades em acessar o coordenador do curso, sugerindo uma possível falta de disponibilidade ou comunicação insuficiente.
- Oportunidades de bolsas de iniciação científica: Embora algumas menções positivas sejam feitas sobre bolsas de pesquisa, há sugestões de que mais oportunidades poderiam ser oferecidas ou divulgadas de forma mais ampla.
- Incentivo à prática de esportes: Poucas menções destacam incentivos à prática de esportes, indicando uma possível área de melhoria na promoção de atividades físicas e de lazer.
- Acesso aos cursos e eventos: Alguns alunos expressam desejo por mais acesso a cursos, eventos e atividades que enriqueçam sua experiência acadêmica.
- Infraestrutura e distribuição de recursos: Alguns pontos mencionam salas superlotadas, sugerindo a necessidade de uma distribuição mais equitativa dos recursos físicos, como salas de aula e laboratórios.
- Falta de participação em eventos: Alguns estudantes sentem que há falta de variedade ou participação nos eventos, sugerindo a necessidade de diversificação e engajamento mais efetivo.
- Falta de transparência ou feedback em certas áreas: Menções à falta de transparência em processos de gestão ou falta de feedback em certas áreas sugerem a necessidade de melhorias na comunicação e na abordagem administrativa.
- Segurança e ambiente geral: Alguns estudantes expressam preocupação com a segurança e sugerem que o ambiente geral pode ser melhorado.

Em resumo, enquanto há áreas de melhoria a serem consideradas, a instituição recebe reconhecimento por sua qualidade de ensino, apoio aos alunos e infraestrutura. Identificar e abordar as fragilidades destacadas pelos alunos pode ajudar a melhorar ainda mais a experiência educacional e institucional.

Fragilidades: Campus Porto Grande

- Mudança repentina de professores sem a devida reposição, que prejudicaram o andamento das disciplinas;
- Falta de professores no curso de agronomia, principalmente de agrônomos;
- Falta de laboratórios específicos para as grandes áreas como fitopatologia, entomologia, zootecnia, melhoramento;

- Falta de insumos como, reagentes para as aulas práticas;
- Falta de técnicos de laboratório graduados, que auxiliariam em aulas práticas;
- Falta de livros no acervo da biblioteca para o curso de engenharia agrônoma;
- Falta de assistência estudantil à permanência dos alunos na instituição, onde a evasão

escolar é muito alta no curso de agronomia principalmente, falta de assistência aos alunos que vem de outros estados para estudar na instituição, onde, teoricamente, se fala que os auxílios devem ser priorizados para os mesmos, porém não ocorre desta forma;

- Negligência na avaliação socioeconômica dos alunos que recebem auxílios, principalmente auxílio-moradia, onde os critérios não são revelados, as pessoas que ingressam na instituição por cota por exemplo que deveriam ter direitos a esses auxílios normalmente e são as que são menos contempladas, logo tudo que comprovamos ao entrar por cota na instituição não é levado em consideração;

- Falta de aulas práticas;
- Falta de alimentação para o superior que estuda em período integral;
- Infraestrutura de campo inexistente, insuficiente ou deficiente, necessitando de urgentes reparos;

- Materiais audiovisuais de sala de aula inexistentes ou deficientes, necessitando de urgente reparo;

- Carteiras desconfortáveis;
- Acesso à Internet precário;
- Necessidade de centrais de ar que de fato forneçam boa refrigeração às salas do bloco de ensino superior;

- A estrutura das salas ainda está muito precária mesmo após diversas reclamações do representante de turma para os responsáveis;

- Falta de recursos para visitas técnicas ou aulas práticas;
- PPC do superior de agronomia deixa muito a desejar, pois algumas disciplinas necessitam de maior carga horária e há necessidade também das incorporações de novas disciplinas;

- Professores que, claramente utilizavam metodologias que beneficiavam uns e outros, com aulas bem imersivas, mas muitas informações eram jogadas de maneira dispersa;

- Professores que, claramente não se preocupam em realmente planejarem suas aulas;
- A falta de transporte para o IFAP campus Porto Grande;

- A coordenação do curso de medicina veterinária que não compreendia determinadas questões;
- Aparelhos de laboratório sem manutenção e sem previsão para manutenção;
- Computadores do laboratório de informática sem funcionamento;
- Falta de transporte para o superior (os horários do ônibus somente são compatíveis com o integrado);
- Falta de passarela para o bloco do superior;
- Coordenação de curso não acessível;
- Falta de manutenção dos banheiros;
- Falta de troca de filtro do bebedouro;
- Falta de uma área de descanso para alunos do superior;
- Atraso no depósito dos auxílios;
- Falta de compromisso dos docentes em disponibilizar as notas das avaliações no SUAP;
- Bolsas de iniciação científica são poucas e inacessíveis em relação a quantidade de pesquisadores;
- Falta de comida saudável na lanchonete e valor incompatível;
- Péssimo funcionamento do setor de assistência (geralmente não é encontrado o servidor na sala, ou há falta de medicamento básico para uma emergência);
- A falta de um psicólogo(a);
- Falta de tomada de providências, mediante reclamações sobre desrespeito de professor para com alunos;
- Falta de alojamentos, o que ocasiona o aumento da evasão escolar;
- Falta de oportunidades relacionadas aos cursos de graduação, para estágios e práticas;
- É um campos com muitas burocracias, onde os processos poderiam ser mais dinâmicos e resolvidos a curto prazo;
- Coordenador de curso que demonstra não ter conhecimento de suas atribuições no cargo;
- Biblioteca sempre abre cerca de 30 minutos no mínimo depois do horário que está estabelecido;
- Os alunos do integrado usam a biblioteca como espaço de descanso, onde dormem no segundo andar e não respeitam o silêncio;
- Falta de um hospital veterinário;
- Desleixo em relação a questão dos banheiros do bloco do superior;

- Manejo desleixado da verba dos auxílios;
- Prática abusiva de alguns professores;
- Falta de ética no tratamento de alguns funcionários com os alunos;
- Falta de atuação interdisciplinar na mediação de conflitos;
- Atuação da gestão direcionada a um curso específico, explicitando a falta de isonomia no tratamento dos alunos;
- Pouca ou nenhuma atuação do corpo pedagógico junto aos professores a fim de sugerir adaptações em metodologias;
- Não acolhimento de pessoas Lgbtqiapn+, sobretudo às pessoas trans ou travestis;
- Despreocupação quanto a saúde mental dos estudantes;
- Os alunos do superior não tem prioridades e precisam se humilhar para almoçar na instituição;
- Banheiro sem chuveiro para alunos de período integral;
- Falta de eventos específicos para veterinária;
- Professores que não dominam o conteúdo, não respondem perguntas básicas e não fazem o estudo prévio da aula para poder apresentar para seus alunos o que será visto, também permanecem no mesmo assunto por várias aulas e falando literalmente a mesma coisa;
- Falta de animais para todos os alunos nas aulas práticas;
- Falta de manutenção no ginásio, que passou o ano de 2023 quase inviável para utilização;
- Material de acesso para uso de software e os hardwares são de baixo uso para cursos do componente geoprocessamento;
- Professores sem preparo para lidar com pessoas;
- Falta de melhor organização nos eventos e palestras realizadas, com palestrantes realmente capacitados e importância em manter a ordem durante os momentos, pois viram grandes bagunças, com conversas paralelas, barulhos atrapalhando e alunos andando, desrespeitando os palestrantes e quem quer aprender algo nesses eventos;
- Muita vegetação “abandonada”, merecendo mais atenção, pois é um campus agrícola e deve manter uma aparência verde exemplar.

Fragilidades: Campus Santana

- Curto período para cadastro nos auxílios de assistência estudantil;
- Ausência dos servidores no setor de saúde no turno noturno;

- A cantina fecha cedo, deixando os alunos desassistidos e é ineficiente;
- Nos período de chuva o tráfego no campus fica comprometido pelo acúmulo de água e lama;
- Falta de merenda escolar gratuita;
- Ausência de iluminação no campus no período noturno, causando sensação de insegurança;
- Falta de opções de cursos superiores;
- Ausência de políticas de esporte e cultura que envolvam o período noturno;
- Falta de acolhimento aos calouros;
- Demora das coordenações de cursos em responder demandas;
- Ausência do Diretor no período noturno;
- Professores substitutos demoram para serem apresentados, atrasando o calendário de aulas;
- O horário de 18h é ruim para os estudantes;
- Banheiros inapropriados;
- Internet ineficiente;
- Falta de apoio aos eventos realizados pelos alunos;
- Alunos ficam sem respostas ou orientações às questões direcionadas a gestão, principalmente à coordenação de curso;
- Laboratório de informática insatisfatório;
- Polaridade na Política Interna com forte influência negativa para a comunidade acadêmica;
- Professores e coordenação que não superam as expectativas mínimas dos alunos;
- Baixa oferta de visitas técnicas e oportunidades de estágio;
- Falta de alinhamento da gestão e professores com os alunos;
- Cadeiras quebradas e inadequadas para uso;
- Falta de mais atividades práticas relacionadas à formação superior;

9. AÇÕES ESTRATEGICAS

As ações estratégicas foram cuidadosamente elaboradas a partir das análises das avaliações e informações coletados no âmbito da Avaliação Institucional. As ações visam aperfeiçoar as atividades acadêmicas e de gestão da instituição, impulsionando-a em direção à excelência e consolidando seu compromisso com a qualidade do ensino superior.

Para garantir a efetividade da implementação das ações propostas, serão acionados os setores responsáveis, como Reitoria, Pró-Reitorias e Direção de Campus. Cada setor terá um papel fundamental no desenvolvimento e execução das iniciativas, de acordo com suas atribuições e responsabilidades.

Indicador	Descrição	Ações estratégicas para melhoria do indicador
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Indicador 1	Avalie seu conhecimento acerca da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAP quanto aos métodos e procedimentos na realização das avaliações.	<ul style="list-style-type: none"> • Focar em métodos e procedimentos de avaliação, com temas como. • Elaborar de instrumentos de coleta de dados • Análise de dados quantitativos e qualitativos • Elaboração de relatórios de avaliação • Capacitação come especialistas na área de avaliação institucional. • Capacitação em ferramentas de avaliação.
Indicador 2	A utilização dos resultados contidos no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFAP para a tomada de decisões dos gestores.	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a capacitação direcionada • Integrar a autoavaliação no planejamento institucional, ou seja, vinculação da autoavaliação com as metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e estudo de viabilidade para implementação. • Criar um sistema de monitoramento e implementar de canais para coletar feedback de alunos, servidores e comunidade externa sobre utilizando dos resultado do relatório.
Indicador 3	Avalie seu conhecimento a respeito dos resultados da avaliação externa pela qual o Ifap foi submetido (Mec/Enade, Conceito de Curso, Conceito Institucional, etc...);	<ul style="list-style-type: none"> • Promover campanhas de conscientização para divulgação mais ampla dos resultados da avaliação externa, destacando seu impacto na qualidade da instituição e incentivando os participantes a se envolverem ativamente com os resultados.

		<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar documentos informativos e explicativos, para garantir que os membros da comunidade do IFAP tenham acesso fácil a informações sobre os resultados da avaliação externa.
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Indicador 4	Como você avalia o cumprimento da missão do IFAP? Link: https://ifap.edu.br/index.php/quem-somos/missao-visao-e-valores :	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer os canais de comunicação para assegurar que a Missão do IFAP seja claramente Fortalecer a realização de avaliações regulares do cumprimento da Missão, envolvendo ativamente os membros da comunidade acadêmica no processo para identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria. Desenvolver e implementar planos de ação para identificar quaisquer lacunas no cumprimento da Missão, permitindo que o IFAP melhore e aprimore suas ações para alcançar seus objetivos.
Indicador 5	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2019 a 2023. Link: https://ifap.edu.br/index.php/quem-somos/pdi :	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a cultura monitoramento contínuo para acompanhar a implementação do PDI e avaliar o progresso em relação às metas e indicadores estabelecidos. Realizar avaliações periódicas do PDI para identificar pontos fortes e áreas de melhoria,
Indicador 6	Contribuição em relação à inclusão social;	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar e diversificar as políticas de acesso como: programas de bolsas e auxílios, políticas de Cotas inclusive para grupos sociais historicamente excluídos, Programas de mentoria e acompanhamento pedagógico. Fortalecer das políticas de permanência e êxito, Ampliação de políticas de promoção da integração social e cultural. Fortalecer os serviços de apoio psicológico e social.
Indicador 7	Defesa do meio ambiente;	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar medidas para reduzir o consumo de água, energia, papel e outros recursos naturais. Ampliar as práticas sustentáveis

		<p>como. coleta seletiva, compostagem, reuso de materiais e descarte correto de resíduos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantar a Integração da sustentabilidade na matriz curricular • Ampliar campanhas de conscientização sobre temas como consumo consciente, reciclagem e preservação da biodiversidade.
Indicador 8	Defesa da memória e do patrimônio cultural;	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar política de valorização da memória e patrimônio cultural do IFAP e da região. • Consolidar o desenvolvimento de pesquisas inovadoras sobre a história e a cultura do Amapá.
Indicador 9	Promoção da produção artística;	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar projetos de pesquisa e de extensão em temas relacionados à arte e à cultura

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicador 10	Você desenvolveu Projeto de Ensino (Ex. FIC, nivelamento, etc) no IFAP em 2023?	<ul style="list-style-type: none"> • Manter as ações de divulgação as oportunidades oferecidas pelos projetos de ensino • Implantar uma cultura de reconhecimento e valorização dos participantes em projetos de ensino, por meio de prêmios, certificados e oportunidades de apresentação e publicação dos resultados alcançados.
Indicador 11	Você desenvolveu Projeto de Extensão no IFAP em 2023?	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer os mecanismos de divulgação dos projetos de extensão • Oferecer suporte no desenvolvimento dos projetos como: orientação na elaboração de propostas, acesso a recursos, assistência na implementação e avaliação dos mesmos. • Implantar uma cultura de reconhecimento e valorização dos participantes em projetos de Extensão, por meio de prêmios, certificados e oportunidades de apresentação e publicação dos resultados alcançados.
Indicador 12	Você desenvolveu Projeto de Pesquisa no IFAP em 2023?	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a experimentação de práticas inovadoras.

		<ul style="list-style-type: none"> • Implantar uma cultura de reconhecimento e valorização dos participantes em projetos de Extensão, por meio de prêmios, certificados e oportunidades de apresentação e publicação dos resultados alcançados.
Indicador 13	Avalie as Políticas Institucionais de Ensino. (Ex. Cursos e programas de ensino que atendam às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral).	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a oferta de oficinas e workshops sobre elaboração de projetos de ensino, metodologias inovadoras de ensino e tecnologias digitais na educação. • Criar projetos de ensino articulados com os objetivos estratégicos do IFAP
Indicador 14	Avalie as Políticas Institucionais de Extensão. (Ex. Atividades realizadas que envolvam a comunidade interna e externa).	<ul style="list-style-type: none"> • Expandir a oferta de oficinas, cursos e workshops sobre elaboração de projetos, captação de recursos, monitoramento e avaliação de projetos para a comunidade acadêmica e servidores. • Aumentar ações de integração de projetos de Extensão com o PDI e os PPCs dos cursos. • Fortalecer a participação da comunidade na implementação dos projetos de extensão
Indicador 15	Avalie as Políticas Institucionais de Pesquisa. (Ex. Ações que fomentam a realização de pesquisa científica e tecnológica, levando em conta o avanço da tecnologia e as necessidades da sociedade).	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o planejamento, desenvolvimento e avaliação de projetos de pesquisa como: Oferta de oficinas, cursos e workshops para orientação e acompanhamento na elaboração, execução e avaliação de projetos de pesquisa. • Expandir a realização de eventos de divulgação dos resultados dos projetos. • Expandir as parcerias com empresas e outras instituições para captação de recursos
Indicador 16	Você conhece a ouvidoria do IFAP? Se sim, qual sua avaliação sobre esse serviço?	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar eventos de sensibilização e divulgação das ações e de relatórios periódicos sobre as atividades da Ouvidoria.
Indicador 17	Avalie o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer indicadores de desempenho dos objetivos e meta do PDI. • Implantar mecanismo de

	Ação da Reitoria contido no Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI (2019-2023).	acompanhamento da comunidade Acadêmica na Avaliação do PDI. • Aprimorar os meios de da comunicação e divulgação do PDI:
Indicador 18	Avalie o acesso às informações institucionais da Reitoria. (Ex. das Normas e Regulamentos, Informações Financeiras, Projetos Estratégicos e Planos Institucionais).	• Implementar os canais do Ifap e organizar as informações de forma clara, objetiva e acessível de Normas e Regulamentos, Informações Financeiras, Projetos Estratégicos, Planos Institucionais, Relatórios de Gestão e outros dados de interesse público.
Indicador 19	Avalie os meios de comunicação do Ifap quanto à divulgação das atividades e ações, facilidade de localizar e atualização das informações.	• Expandir a ações de modernização e integração dos canais de comunicação, • Fortalecer espaço de notícias organizado por categorias e temas e atualizado. • Expansão da equipe de profissionais especializados em comunicação. • Desenvolver oficinas e workshops sobre comunicação eficaz para servidores e alunos.]. • Aprimorar o portal (site) e as redes sociais com acessibilidade e usabilidade, ou seja, layout intuitivo e amigável de navegação fácil e rápida.
Indicador 20	Com que frequência você acessa os meios de comunicação do Ifap como: E-mail Institucional, Portal (Site), Redes Sociais (Facebook, Twitter), Mural e painéis?	• Expandir as políticas de acesso contínuo aos meios de comunicação, • Aprimorar ações de fortalecimento de vínculo entre a instituição e a comunidade.
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
Indicador 21	Avalie os procedimentos de tramitação dos processos no seu Campus (Registro Escolar, Coordenação de Curso, Setor Pedagógico e etc.)	• Aumento no investimento em tecnologia e automação para agilizar os procedimentos de tramitação, redução no tempo resposta e melhorando a eficiência.
Indicador 22	Avalie a atuação da Gestão do seu Campus.	• Implementar canal de comunicação anônimo e seguro para receber sugestões, críticas e denúncias. • Ampliar ações para discutir a gestão do campus com oportunidade para a comunidade apresentar sugestões e

		críticas.
Indicador 23	Avalie o acesso às informações institucionais do seu Campus.	<ul style="list-style-type: none"> • Expandir a modernização e simplificação do portal do campus com layout intuitivo e amigável; • Implantar a organização e disponibilização de materiais em diferentes formatos, textos, imagens, vídeos, podcasts, etc.
Indicador 24	Avalie as políticas de seleção para ingresso dos Cursos de Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grupo de trabalho composto por representantes de diferentes segmentos do Ifap e da comunidade externa para garantir um processo de seleção cada vez mais justo e eficaz alinhado com os objetivos e valores institucionais do Ifap.
Indicador 25	Avalie as políticas de seleção para ingresso dos Cursos Técnicos do Ifap.	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar ações de consultas públicas para ouvir a opinião da comunidade sobre as políticas de seleção. • Ampliar os critérios de avaliação, levando em consideração não apenas o desempenho acadêmico dos alunos, mas também suas habilidades, experiências prévias, projetos pessoais e sociais, entre outros aspectos relevantes.
Indicador 26	Avalie a execução financeira da Reitoria.	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar as ações de publicação de relatórios detalhados sobre a situação financeira da Reitoria. • Estabelecer canais para a comunidade tenha oportunidade esclarecer dúvidas e apresentar sugestões.
Indicador 27	Avalie a execução financeira do seu Campus.	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar as ações de publicação de relatórios detalhados sobre a situação financeira do Campus. • Estabelecer canais para a comunidade tenha oportunidade esclarecer dúvidas e apresentar sugestões.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicador 28	Condições das salas das aulas do seu campus.	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar campanhas educativas de conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da preservação do ambiente escolar. • Implementar grupo de trabalho para elaboração de um plano de reforma e modernização das salas de aula. • Investir em ambientes de aprendizado interativo e colaborativo
Indicador 29	Laboratório(s) de Informática.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter atualização regular dos computadores, softwares, periféricos. e manutenção preventiva • Oferecer programas de capacitação e treinamento para professores e estudantes sobre o uso eficaz dos recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios de informática.
Indicador 30	Condições de acessibilidade do seu campus.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar avaliações de diagnóstico das condições de acessibilidade com objetivo de identificação barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais do campus,. • Realizar pesquisas de satisfação sobre a acessibilidade do campus com a comunidade.
Indicador 31	Condições da Biblioteca (horário de atendimento, quantidade de acervo da sua área de formação, higiene, iluminação climatização, qualidade dos moveis, etc).	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o horário de atendimento da biblioteca. • Manter o sistema de atendimento de retirada e devolução de livros • Ampliar as políticas de aquisição livros, periódicos e materiais audiovisuais. • Ampliar campanhas de conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio público
Indicador 32	Área de convivência disponível aos discentes, docentes e técnico-administrativos.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as políticas revitalização dos espaços de convivência existentes e construção de novos espaços de convivência: • Implementar espaço verde com jardins e áreas arborizadas.

Indicador 33	Ginásio Poliesportivo.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar política constante de reforma e modernização das instalações do ginásio poliesportivo. • Fortalecer campanhas de incentivo à prática de atividade física.
Indicador 34	Acesso à internet fornecida pelo campus.	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar rede Wi-Fi de alta performance para atender à demanda dos Campi e da reitoria. • Fortalecer sistema de backup redundante para garantir a conectividade constante.
EIXO 6 – AUTOAVALIAÇÃO		
Indicador 35	Docente: Assiduidade e pontualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a realização de ações de sensibilização para o impacto de suas faltas e atrasos no processo de ensino-aprendizagem
Indicador 36	Docente: Cumprimento dos objetivos dos Planos de Ensino.	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer os mecanismos de acompanhamento do cumprimento dos Planos de Ensino. • Criar ações para identificação de pontos fortes e fracos, a necessidades de atualização dos conteúdos e adequação à realidade dos alunos e do mercado de trabalho.
Indicador 37	Técnico-administrativo: Atendimento ao público.	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a realização de treinamentos periódicos sobre técnicas de atendimento ao público. • Promover a cultura de excelência no atendimento.
Indicador 38	Técnico-administrativo: Participação no planejamento das atividades do Ifap.	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a cultura de participação em programa de formação continuada, planejamento estratégico e gestão de projetos •
Indicador 39	Discente: Assiduidade e pontualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da assiduidade e pontualidade no processo de aprendizagem • Promover pesquisa sobre as causas de faltas e atrasos

EIXO 7 – AVALIAÇÃO DO CURSO

Indicador 40	Apresentação do Plano de Ensino e Ementa nos primeiros dias de aula.	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer atividades de sensibilização da importância da apresentação do Plano de Ensino Aprimorar ações de orientação e suporte aos professores na elaboração de Planos de Ensino
Indicador 41	Avalie as atividades práticas, projetos integradores ou estágios supervisionados na contribuição para a formação dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar estudos de impacto para avaliar a efetividade das atividades práticas na formação profissional dos discentes. Estabelecer parcerias estratégicas para oferecer oportunidades de estágio supervisionado e proporcionar experiências práticas alinhadas com as demandas do mercado de trabalho.
Indicador 42	Avalie a estrutura curricular do seu curso se alinha com as demandas atuais do mercado de trabalho na área.	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar estudo de revisão e atualização da estrutura curricular do curso, com base nos arranjos produtivos. Realizar estudo pesquisas para identificar as necessidades do mercado.
Indicador 43	Avalia a atuação do Coordenador do Curso.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar ações de divulgação de práticas êxitos de gestão de curso. Criar programa de formação continuada para coordenadores de curso, com foco em gestão acadêmica, liderança, comunicação e outras áreas relevantes. Promover intercâmbios e visitas técnicas a outras instituições com experiências exitosas na gestão de cursos.
Indicador 44	Laboratório específico do Curso.	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar o processo de aquisição de novos equipamentos e softwares de última geração para o laboratório. Criar programa de ensino, pesquisa e extensão para estimular a investigação científica no laboratório. Ampliar as reformas e adaptações laboratório para garantir a segurança, o conforto e a acessibilidade.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste relatório revelam um panorama detalhado da nossa instituição, iluminando tanto os pontos positivos que nos motivam a seguir em frente, quanto os pontos que demandam atenção e aprimoramento.

Com base nas informações coletadas, podemos identificar com clareza as áreas em que já estamos no caminho certo. As características que nos distinguem como instituição de excelência serão ainda mais fortalecidas, impulsionando nosso crescimento e reconhecimento.

Os pontos que demandam aprimoramento serão cuidadosamente analisados e transformados em oportunidades de crescimento. As informações deste relatório servirão como base para a criação de um plano de ação estratégico e eficaz, direcionado à resolução de conflitos internos e externos, e à construção de um futuro promissor para nossa instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) identificou diversas demandas, críticas e sugestões durante a realização deste trabalho. Tais feedbacks são de extrema importância para o desenvolvimento da instituição, principalmente quando se referem à necessidade de investimentos em infraestrutura, auxílios, capacitação e qualificação dos servidores.

Os dados coletados neste relatório não se limitam à nossa instituição. Eles podem ser utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) para embasar políticas públicas que beneficiarão todo o sistema educacional brasileiro. Além disso, os estudantes podem utilizar essas informações como referência para avaliar as condições dos cursos e instituições antes de tomar decisões sobre seu futuro profissional.

Comissão Própria de Avaliação

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC N° 14. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, 07/02/2014.

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC N° 008. Revisão do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação nos graus de tecnólogo, de bacharelado, de licenciatura para as modalidades: presencial e a distância, do SINAES. Brasília, 04/03/2015

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 062. Definição da estrutura do Relato Institucional. Brasília, 09/10/2014.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Da concepção à regulamentação. 4. ed. Brasília: INEP, 2007. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Instrumento de avaliação externa. Brasília: INEP, 2008.